

CADERNO de SONDAGEM

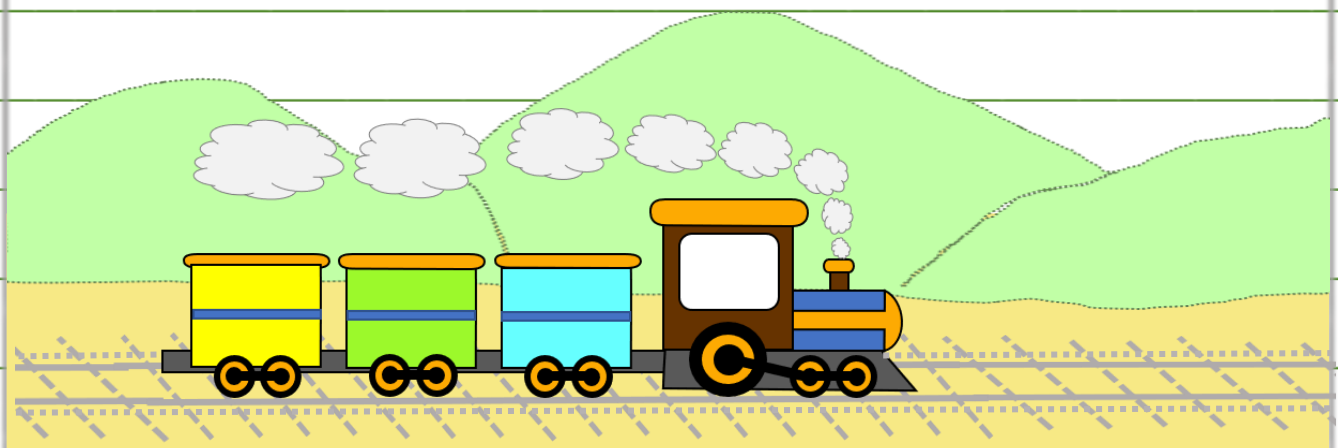
Diversas Grafias do

Alfabeto



Franciele Medeiros Gonçalves

Fabiola Mônica da Silva Gonçalves



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Gonçalves, Franciele Medeiros

Caderno de sondagem [livro eletrônico] : diversas grafias do alfabeto / Franciele Medeiros Gonçalves, Fabíola Mônica da Silva Gonçalves. --
Campina Grande, PB : Ed. das Autoras, 2024.

PDF

ISBN 978-65-01-15775-7

1. Alfabetização - Formação de professores 2.
Educação - Avaliação I. Gonçalves, Fabíola Mônica da
Silva. II. Título.

24-228134

CDD-370.71

Índices para catálogo sistemático:

1. Avaliação : Educação 370.71

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

Sobre as Tutoras



Orientanda

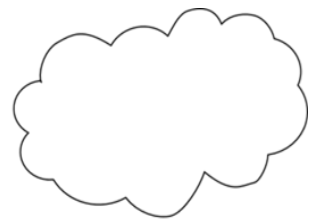
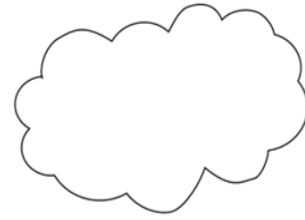
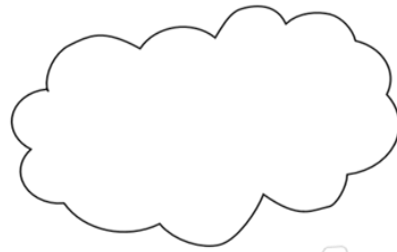
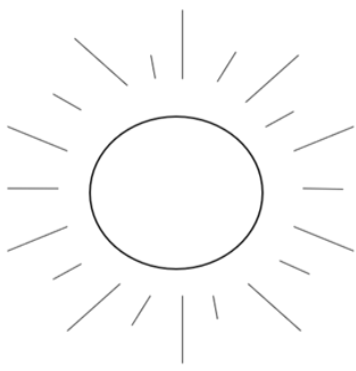
Franciele Medeiros Gonçalves é Professora Alfabetizadora, graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba, com Habilitação em Supervisão Educacional (2011). Possui pós-graduação em Psicopedagogia Institucional e Clínica (2017), com ênfase em crianças com dificuldades de aprendizagem. Tem vínculo efetivo na Secretaria de Educação, Cultura e Esporte do município de Algodão de Jandaíra - PB, tendo desempenhado os cargos de gestora escolar e de Professora das séries iniciais do Ensino Fundamental. Atualmente, é mestranda em Formação de Professores na Universidade Estadual da Paraíba, aprofundando seus conhecimentos na área. Sua pesquisa de mestrado concentra-se na temática da linguagem escrita, alinhada à linha de investigação dos processos de ensino e aprendizagem na alfabetização, sob enfoque teórico da Pedagogia Histórico-Crítica. Seu compromisso profissional reflete-se na elaboração de recursos didáticos e estratégias pedagógicas que enriquecem o ambiente de aprendizado.



Orientadora

Fabíola Mônica da Silva Gonçalves é graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco, com mestrado e doutorado em Psicologia Cognitiva pela mesma instituição. Atualmente, é professora no Departamento de Educação da Universidade Estadual da Paraíba e no Programa de Pós-Graduação Profissional de Formação de Professores (PPGFP) da mesma universidade, onde também exerce a função de Coordenadora Adjunta de 2022 a 2024. Além disso, leciona no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal de Pernambuco, na Unidade Acadêmica de Recife. Desde 2019, atua como Representante Institucional na UEPB no Grupo Tordesilhas de cooperação acadêmica, que envolve Brasil, Portugal e Espanha. Também é membro do Colégio Doutoral do Grupo Tordesilhas Sociedades, Linguagens e Culturas (CDT-LSC) e integra o Grupo de Trabalho 20 sobre Psicologia da Educação na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), abordando aspectos históricos e a organização atual.

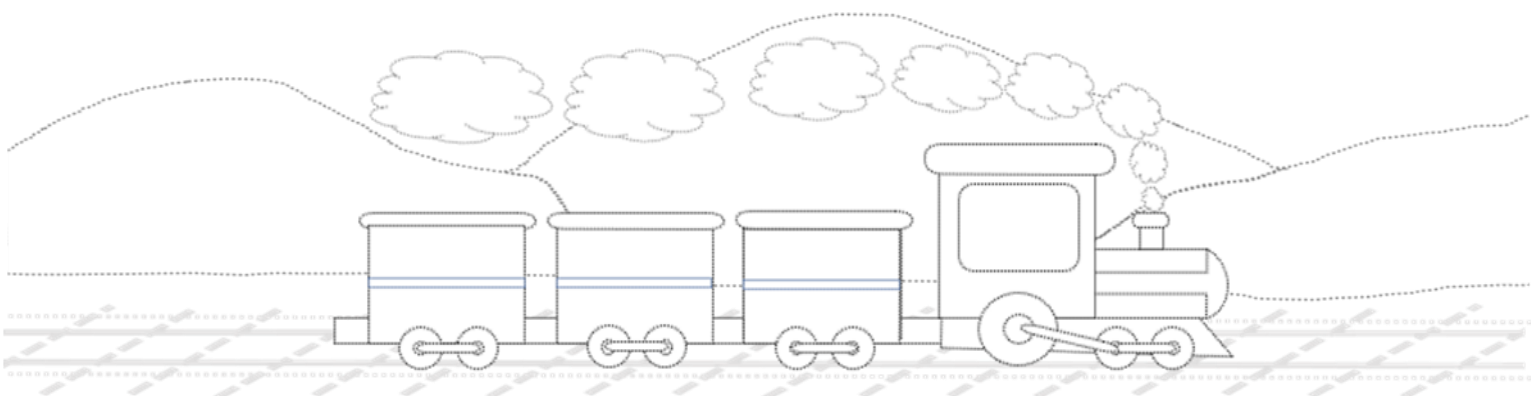


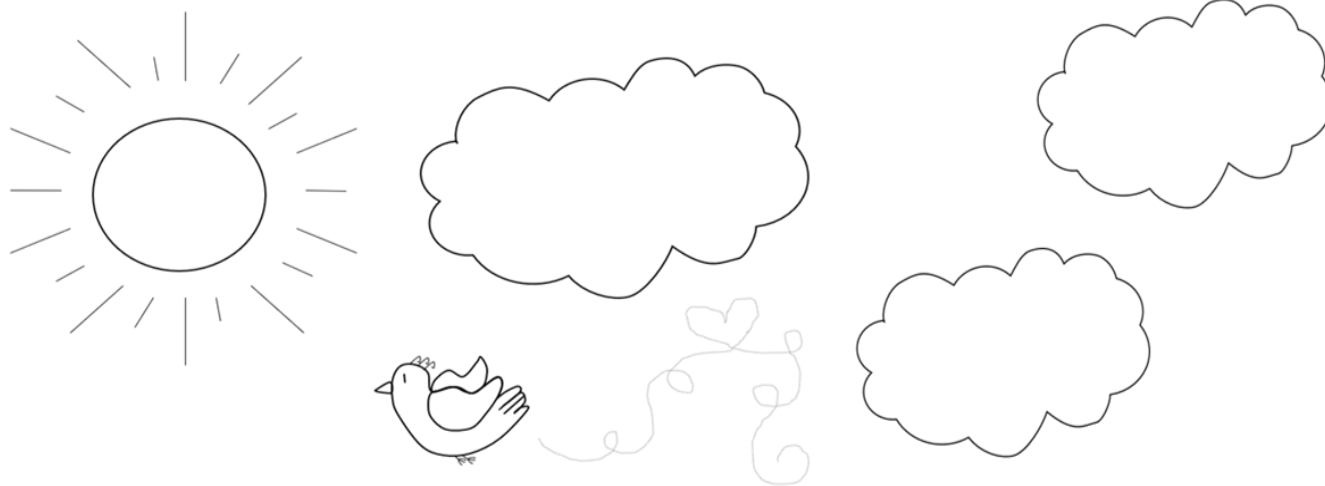


SUMÁRIO

1. Apresentação	04
2. Fundamentos teóricos do Caderno de Sondagem "Diversas Grafias do Alfabeto	05
2. 1. Organização do material	08
2. 2. Finalidade	09
3. Diretrizes para a análise dos Resultados	09
3. 1. Ficha para Acompanhamento das Prática de Escrita – FAPE	10
3. 2. Registro de Motivação e Interesse pela Escrita	13
4. Considerações	15
Referências	16
Apêndice A - Caderno do Educador	17
Apêndice B - Caderno do Aluno	33
Apêndice C - Fichas para Acompanhamento das Práticas de Escrita	43
Apêndice D - Registro de Motivação e Interesse pela Escrita	46

“A aprendizagem da escrita é uma das matérias mais importantes da aprendizagem escolar” (Vigotski, 2009, p. 332)





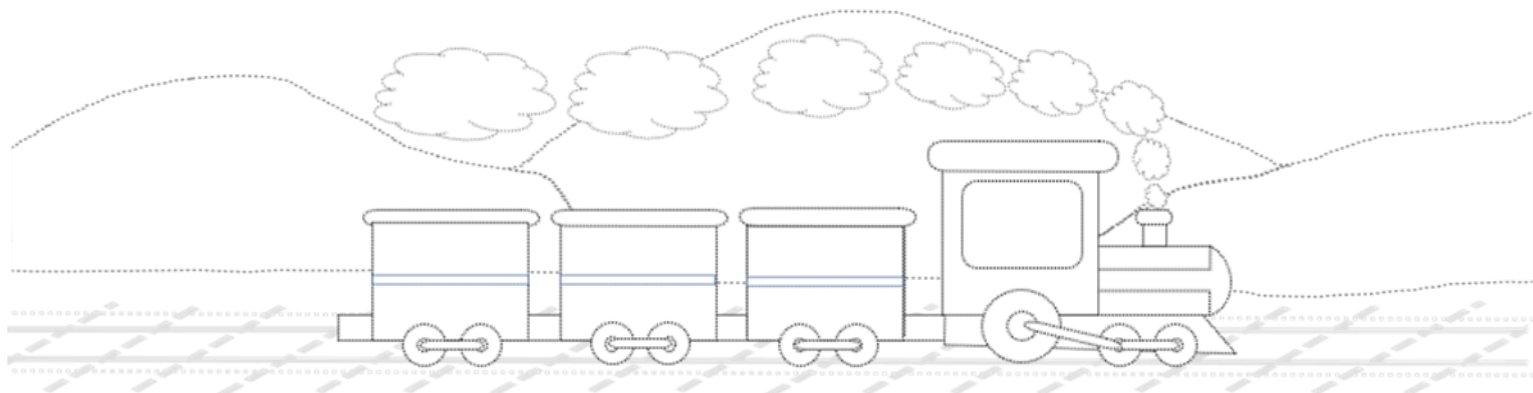
1. APRESENTAÇÃO

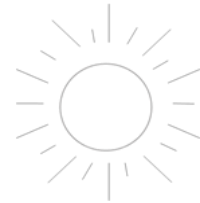
O **Caderno de Sondagem "Diversas Grafias do Alfabeto"** faz parte de um estudo abrangente sobre a apropriação da linguagem escrita na abordagem histórico-crítica, analisando os efeitos da intervenção didática na alfabetização. Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Programa Profissional de Pós-Graduação em Formação de Professores (PPGFP) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e foi elaborado pela mestranda Franciele Medeiros Gonçalves, sob a orientação da Doutora Professora Fabíola Mônica da Silva Gonçalves.

A referida ferramenta promove uma avaliação diagnóstica do conhecimento sobre a linguagem escrita, especificamente das capacidades de reconhecer, relacionar e diferenciar os tipos de letras do alfabeto nos formatos impresso e cursivo, maiúsculas e minúsculas. As informações coletadas por meio dessa sondagem podem orientar práticas de ensino futuras, permitindo uma análise comparativa dos resultados e a identificação de avanços e desafios no processo de alfabetização.

Tal estratégia didática permite aos professores alfabetizadores desenvolver intervenções pedagógicas precisas para auxiliar alunos com maiores necessidades, enriquecendo o ambiente educacional e promovendo ações didáticas adaptadas às suas necessidades individuais.

Trata-se de um recurso didático-pedagógico, estruturado com o objetivo de servir como um subsídio teórico-metodológico para auxiliar professores alfabetizadores no processo de ensino e aprendizagem das diversas grafias do alfabeto, bem como na construção de novos materiais sobre o objeto de estudo.





2. Fundamentos teóricos do Caderno de Sondagem "Diversas Grafias do Alfabeto"

O ensino dos diferentes tipos de letras, como a letra cursiva, a letra imprensa maiúscula e minúscula, é uma etapa necessária no processo de alfabetização das crianças. Essa diversidade tipográfica não apenas enriquece a experiência de aprendizagem, mas também facilita a adaptação das crianças a diferentes contextos de escrita e leitura. Para compreender a importância dessa abordagem, é fundamental considerar alguns materiais que oferecem percepções sobre o assunto.

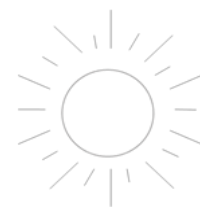
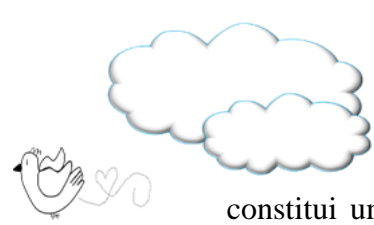
A avaliação diagnóstica é um elemento essencial no processo educacional, pois é a partir dela que o professor consegue delinear seu trabalho pedagógico. Ela possibilita ao educador compreender o que ensina, como ensina, para quem ensina e, principalmente, para que ensina. Essa prática é um instrumento fundamental que orienta as práticas pedagógicas durante todo o processo de ensino e aprendizagem, sempre mantendo em foco os objetivos a serem alcançados.

Conforme Batista *et al.* (2005, p. 13), ao propor uma avaliação diagnóstica da alfabetização, apresentam uma matriz que leva em conta os eixos de “aquisição do sistema de escrita, leitura e produção de textos”. No primeiro eixo, destaca-se uma das capacidades avaliadas: conhecer o alfabeto e os diferentes tipos de letras, cujo objetivo é

verificar se a criança identifica as letras do alfabeto e se faz distinção entre as letras de imprensa maiúscula e minúscula e a cursiva maiúscula e minúscula. Evidentemente, as distinções entre os tipos de letras constituem etapas mais avançadas do domínio da língua escrita. (Batista *et al.*, 2005, p. 15).

Avaliar se a criança distingue entre letras de imprensa maiúsculas e minúsculas, além das cursivas, é um indicador básico de sua capacidade de navegar no sistema de escrita. Esse processo de distinção entre diferentes formas de letras não é apenas um exercício técnico, mas uma etapa crucial no desenvolvimento da alfabetização, pois evidencia a compreensão e o domínio dos conceitos básicos do sistema de escrita, que são essenciais para a leitura fluente e a escrita eficaz.

A importância dessa distinção é evidente na medida em que a capacidade de reconhecer e diferenciar letras é diretamente proporcional à proficiência da criança em leitura e escrita. Quanto mais cedo as crianças conseguem reconhecer e diferenciar entre os diferentes tipos de letras, mais rapidamente elas podem avançar para níveis mais complexos de compreensão e produção textual. Esta abordagem destaca a alfabetização como um processo gradual, onde a habilidade de reconhecer diferentes formas de letras



constitui uma base sólida para a apropriação de habilidades de leitura e escrita mais avançadas.

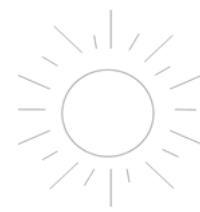
O Pró-Letramento (Brasil, 2008), programa de formação continuada para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental, destaca que,

quando se busca desenvolver a capacidade de leitura autônoma dos alunos, será mais adequado que o professor ou a professora trabalhe com textos escritos em letras de fôrma maiúsculas, cuja identificação é mais fácil para as crianças. No entanto, não é recomendável que, em nome dessa facilidade, se impeça o contato de seus alunos com textos e impressos com outros tipos de letras, que circulam socialmente em diversos suportes, cumprindo diferentes funções. (Pró-Letramento, 2008, p. 30).

O documento sugere que, embora o uso de letras maiúsculas possa ser benéfico no início, deve haver um esforço deliberado para expor os alunos a uma variedade de estilos de letras, permitindo uma transição suave e eficaz para leituras e escritas mais complexas. Proporcionar às crianças, desde a fase pré-escolar, situações de contato com diferentes tipos de letras é fundamental para que possam se familiarizar com as diversas grafias e compreender seu uso. Esse contato precoce, combinado com o uso de formas mais simples, como a imprensa maiúscula, é essencial para promover uma alfabetização abrangente e robusta.

A política pública denominada Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) também aborda essa questão. O documento recomenda que, durante o primeiro ano escolar, quando os alunos ainda não desenvolveram uma compreensão alfabética completa, se utilize letras de imprensa maiúsculas. Essas letras são mais fáceis de reconhecer e escrever, o que permite que os alunos foquem nas questões conceituais da escrita e em como ela representa a linguagem. Entretanto, isso não significa que outros tipos de letras não devam ser introduzidos nesse estágio inicial, “embora, nas atividades de reflexão sobre o sistema, sejam usadas letras de imprensa maiúsculas” (Brasil, 2012, p. 17), é importante que as crianças sejam expostas a diferentes formatos que uma mesma letra pode ter, como as variações entre maiúsculas e minúsculas.

Esse enfoque visa garantir que as crianças desenvolvam uma base sólida nos fundamentos da leitura e escrita antes de serem introduzidas a formas de letras mais complexas. Contudo, a proposta do PNAIC não é restritiva e reconhece a importância de expor os alunos a uma variedade de estilos de letras desde cedo, promovendo uma experiência de aprendizagem rica e diversificada.



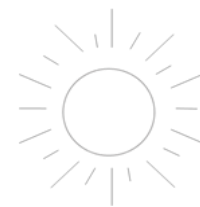
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), normativa vigente, destaca a importância de superar a fragmentação das políticas públicas educacionais. Como parte das estratégias das metas 2 e 3 do Plano Nacional de Educação (2014-2024), a BNCC sugere que as práticas de linguagem e análise linguística na alfabetização abordem as diversas grafias do alfabeto nas salas de aula do primeiro e segundo ano como objeto de conhecimento. As habilidades de “conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas, bem como escrever palavras, frases e textos curtos nas formas de imprensa e cursiva”, são definidas no documento como aprendizagens essenciais (Brasil, 2018, p. 100). Portanto, a criança, ao concluir o segundo ano do ensino fundamental, precisará ter consolidado tais habilidades.

Estudiosos sobre essa temática, consideram que,

a questão do tipo de letra a ser ensinada na escola não é coisa menor no campo educacional. Seja pelos argumentos de ordem social, pedagógica e política, esse é um debate importante no campo da alfabetização. Em tempos de novas tecnologias, de novas capacidades e de tempos e espaços que se alteram, se modificam, pensar a escrita manuscrita e o tipo de letras na fase inicial da escolarização significa pensar de forma ampliada os processos de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. Os estudos históricos, como os aqui apresentados, demonstram que ensinar um ou outro tipo de letra na escola não é algo neutro ou desprovido de relações com aspectos sociais, culturais e políticos, e apartado de relações de poder e de hierarquia: quem define a letra a ser ensinada na escola? Com quais argumentos, interesses e sentidos? Questões como essas embasam pesquisas como a realizada e devem estar na pauta do cotidiano das escolas e das políticas públicas. (Silveira, 2019, p. 225).

Nessa perspectiva, o ensino das diversas grafias do alfabeto não é uma escolha neutra, mas deve ser feita considerando argumentos pedagógicos, socioculturais e não apenas por conveniência. Destarte, em um contexto de rápidas mudanças tecnológicas e sociais, pensar a escrita manuscrita e o tipo de letra na fase inicial da escolarização é crucial para entender de forma ampla os processos de ensino e aprendizagem.

Assim, a avaliação diagnóstica sobre o conhecimento dos diferentes tipos de letras é fundamental para orientar práticas pedagógicas adequadas. Ela fornece informações valiosas que permitem personalizar o ensino para atender às necessidades específicas dos alunos, garantindo que todos possam desenvolver plenamente suas capacidades de leitura e escrita.



Logo, é essencial que os educadores considerem essas variáveis ao planejar suas aulas e ao buscar proporcionar um ensino mais inclusivo e eficaz para todos os alunos. Neste sentido, o Caderno de Sondagem das Diversas grafias do alfabeto se revela como uma ferramenta poderosa não apenas para identificar o nível de aprendizagem dos alunos, mas também para guiar o ensino de maneira a atender às suas necessidades específicas. Vigotski (2009) destaca que,

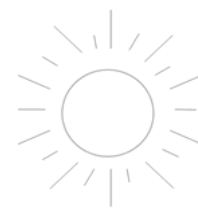
na escola a criança não aprende o que sabe fazer sozinha mas o que ainda não sabe e lhe vem a ser acessível em colaboração com o professor e sob sua orientação. O fundamental na aprendizagem é justamente o fato de que a criança aprende o novo. Por isso a zona de desenvolvimento imediato, que determina esse campo de transições acessíveis à criança, é a que representa o momento mais determinante na relação da aprendizagem com o desenvolvimento. (Vigotski, 2009, p. 331).

Neste contexto, o desenvolvimento dos indivíduos começa a partir de um nível real, ou seja, o conhecimento efetivo que o indivíduo já consolidou. A partir desse ponto, avança-se em direção a um nível de desenvolvimento potencial, que envolve a apropriação de conhecimentos ainda não dominados, mas que podem ser alcançados por meio de mediações adequadas. Entre esses dois níveis — o nível de desenvolvimento real e o nível de desenvolvimento potencial — encontra-se a zona de desenvolvimento proximal (ou imediato).

A zona de desenvolvimento imediato é importante porque representa o campo das transições acessíveis à criança, sendo o aspecto mais determinante na relação entre aprendizagem e desenvolvimento. Portanto, o processo de ensino não deve apenas identificar o que a criança já sabe, mas também mediar e facilitar essa transição, promovendo a construção de novos conhecimentos. Assim, a zona de desenvolvimento imediato é fundamental para compreender como o aprendizado potencializa o desenvolvimento e como esse processo se concretiza ao longo do tempo.

2. 1. Organização do material

O instrumental desta análise é composto por três elementos principais: o Guia de Referência, o Caderno do Educador (Apêndice A) e o Caderno do Aluno (Apêndice B). O Guia de Referência oferece informações gerais e diretrizes para a análise dos resultados obtidos na sondagem. Ele atua como um recurso básico para os educadores compreenderem o propósito e a metodologia da avaliação. Esta matriz conceitual,



assegura que todos os envolvidos no processo tenham uma base comum de entendimento, facilitando a análise e garantindo a uniformidade na aplicação dos critérios avaliativos.

O Caderno do educador, por sua vez, é um complemento prático que orienta os educadores sobre como realizar efetivamente o diagnóstico, fornecendo instruções claras e permitindo uma aplicação consistente e precisa do instrumento. Adicionalmente, o Caderno do Aluno também integra esse conjunto, composto por 10 questões cuidadosamente elaboradas que exploram habilidades de escrita.

2. 2. Finalidade

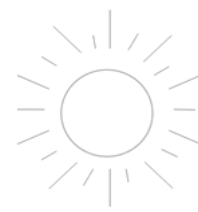
Este recurso didático-pedagógico foi elaborado com o propósito de avaliar a habilidade dos alunos em processo de alfabetização de reconhecer, diferenciar e relacionar letras em formato de imprensa e cursiva, tanto em maiúsculas quanto em minúsculas, e também para analisar sua capacidade de escrever palavras, frases e pequenos textos em letra cursiva.

Além de fornecer este diagnóstico, o material auxilia os professores alfabetizadores a compreender o nível de familiaridade e domínio que os alunos possuem em relação às diferentes formas de grafias do alfabeto. Ele vai além do conhecimento declarativo, considerando também a capacidade de aplicação e compreensão do conteúdo. Destarte, oferece uma avaliação prática centrada na linguagem escrita.

3. Diretrizes para a análise dos Resultados

Nas práticas pedagógicas o uso de recursos didáticos desempenha um papel fundamental para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Embora reconheçamos que um único instrumento não é suficiente para avaliar todo o conhecimento dos alunos, esta proposta oferece uma sugestão prática e viável para lidar com essa questão, podendo ser de grande utilidade para os professores alfabetizadores.

A partir das informações obtidas na sondagem, será possível adaptar as ações didático-pedagógicas para atender às necessidades dos alunos e oferecer suporte nas áreas em que enfrentam maiores dificuldades. Destarte, a análise dos resultados por meio deste recurso promoverá uma abordagem sistemática e intencional, isto é, o professor desenvolverá suas práticas pedagógicas “em função de objetivos previamente definidos” (Saviani, 2013, p.60) contribuindo para a melhoria qualitativa do processo de ensino e aprendizagem na alfabetização.



3. 1. Fichas para Acompanhamento das Prática de Escrita – FAPE

Para efetivar o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, foi elaborada a Ficha de Acompanhamento das Práticas de Escrita – FAPE (Apêndice C), que tem como objetivo mapear e monitorar o progresso dos estudantes em relação ao objeto de conhecimento em estudo. A FAPE permite ao professor avaliar detalhadamente o desempenho individual dos alunos e, com base nessas informações, realizar um mapeamento geral da turma.

A matriz de acompanhamento é estruturada em quatro componentes principais: a) Habilidades de Escrita: Avaliação das capacidades que os alunos demonstram em suas atividades de escrita; b) Nível de Desempenho: Classificação do desempenho do aluno em diferentes níveis permitindo uma visão clara de sua evolução ao longo do tempo; c) Histórico de Intervenções Pedagógicas: Registro das intervenções feitas pelo professor para auxiliar o aluno em áreas específicas, documentando estratégias utilizadas e sua eficácia; d) Comentários Adicionais sobre as Habilidades de Escrita: Espaço para observações qualitativas que não se encaixam nas categorias anteriores, fornecendo uma visão mais completa do progresso do aluno.

Esse instrumento, ao promover uma visão abrangente e detalhada do processo de escrita dos estudantes, permite que os educadores ajustem suas práticas pedagógicas de maneira informada e eficaz. Assim, a FAPE não apenas auxilia na identificação das necessidades individuais, mas também contribui para o aprimoramento contínuo das estratégias de ensino, garantindo que cada aluno receba o suporte necessário para progredir em sua jornada de alfabetização.

a) Habilidades de Escrita

Nesta sondagem, as habilidades de escrita foram categorizadas em três cores distintas (laranja, azul e verde) para destacar e diferenciar cada uma delas, facilitando a compreensão e simplificando o processo de correção ao identificar áreas de destaque e pontos a melhorar em cada conjunto de objetivos.

- **Cor Laranja – Reconhecimento e diferenciação de letras.**

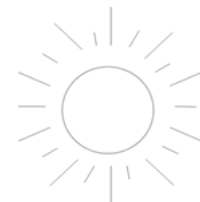
Questão 1 - Conhecer letras em formato de imprensa e cursiva;

Questões 2 e 3 - Diferenciar letras maiúsculas de minúsculas;

- **Cor Azul - Relação entre os diferentes formatos de letras.**

Questão 4 - Relacionar letras maiúsculas e minúsculas;

Questões 5, 6 e 7 - Associar letras em formato de imprensa e cursiva;



- **Cor Verde - Escrita de palavras, frases e textos curtos no formato cursivo.**

Questão 8 - Escrever palavras em formato cursiva;

Questão 9 - Escrever frases em formato cursiva;

Questão 10 - Escrever textos curtos em formato cursiva.

A análise dos resultados será realizada com base nas respostas dos alunos obtidas durante a sondagem, visando oferecer uma compreensão abrangente de seus conhecimentos em escrita cursiva. Para isso, foram definidos três grupos:

Não: Refere-se aos alunos que reconhecem apenas as letras no formato de imprensa.

Parcialmente: Inclui os alunos que conseguem associar as letras nos formatos de imprensa e cursiva, mas necessitam de apoio.

Sim: Indica os alunos que utilizam a letra cursiva com autonomia.

b) Nível de Desempenho

A avaliação do desempenho dos alunos em relação ao objeto de estudo foi delineada em quatro níveis distintos, cada um refletindo uma fase progressiva de habilidade e proficiência.

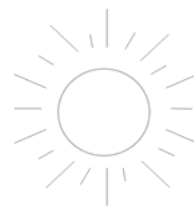
Inicial - Situam-se os alunos que conseguem reconhecer e distinguir as letras do alfabeto somente em seu formato de imprensa. Nesta fase, o foco está na familiarização com as letras individuais e na compreensão básica de sua forma e função.

Intermediária - Encontram-se os alunos capazes de estabelecer conexões entre as letras, tanto em formato de imprensa quanto cursiva, com algum suporte ou orientação. Nesta fase, os estudantes começam a compreender as diferenças entre os estilos de escrita e a se familiarizar com a transição entre eles.

Adequada - Estão os alunos que demonstram um domínio mais sólido das habilidades de escrita. Eles são capazes de reconhecer palavras escritas em diversas formas e estilos e conseguem produzir escritos simples, como palavras e até mesmo frases, utilizando a letra cursiva. Esta fase representa um avanço significativo na fluência escrita dos alunos.

Consolidada - Nesta fase, encontram-se os alunos que alcançaram um nível de proficiência mais elevado. Eles são capazes de escrever pequenos textos de forma autônoma, utilizando a letra cursiva como meio de expressão.

Segmentar o processo de desempenho dos alunos em fases distintas permite uma intervenção mais direcionada e eficaz no processo de aprendizagem, garantindo que cada aluno possa desenvolver todo o seu potencial na apropriação da escrita.



Estas fases servem como referência para compreender o progresso e a proficiência dos alunos em relação ao objeto de estudo, possibilitando uma avaliação mais precisa e personalizada de seu desenvolvimento escolar. Portanto, é importante realizar uma correção cuidadosa, identificando as principais dificuldades e destacando aquelas que necessitarão de maior atenção.

Ao identificar o nível de desempenho dos alunos, os educadores poderão direcionar suas estratégias de ensino e oferecer o suporte necessário para o contínuo desenvolvimento das habilidades de escrita. Essa análise permitirá uma compreensão abrangente dos conhecimentos dos alunos em relação à escrita cursiva e possibilitará a implementação de estratégias de ensino adequadas às necessidades individuais de cada estudante.

c) Histórico de Intervenções Pedagógicas

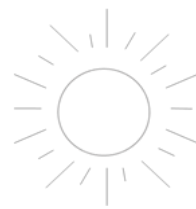
A participação dos alunos em atividades ou programas de apoio à escrita é um aspecto importante. Ao registrar se o estudante participa ou não dessas ações, os educadores podem avaliar a eficácia das estratégias utilizadas, ajustando-as conforme necessário, e identificar alunos que necessitam de intervenções adicionais ou personalizadas.

Aqueles que não participam de programas de apoio à escrita podem receber suporte adicional para aprimorar suas habilidades, seja por meio de tutoria individualizada, grupos de estudo ou outras atividades específicas. Essa intervenção pode ser especialmente benéfica para alunos que enfrentam desafios específicos na escrita, como dificuldades de ortografia, disgrafia, organização de ideias ou expressão escrita, etc.

d) Comentários Adicionais sobre as Habilidades de Escrita

Ao avaliar as habilidades de escrita, os educadores devem considerar a motivação e o interesse que os alunos demonstram pela atividade. Precisam estar atentos a esses aspectos, pois o grau de envolvimento de cada aluno pode variar significativamente e ser impactado por diversos elementos.

Para uma compreensão mais aprofundada dessa dinâmica, consideramos benéfico delinear em três níveis o interesse pelas práticas de escrita: baixo, moderado e elevado.



- **Nível de Interesse Baixo:** São estudantes que exibem pouco interesse em atividades de escrita e podem até resistir a participar delas. Eles podem demonstrar falta de entusiasmo, desmotivação e pouca iniciativa em relação à prática da escrita.

Alunos com um baixo nível de motivação podem apresentar desafios adicionais no desenvolvimento de suas habilidades escritas. Ao reconhecer esse aspecto, os educadores devem buscar estratégias para aumentar o envolvimento dos alunos com a prática da escrita. É fundamental encontrar maneiras de despertar seu interesse e incentivá-los a se envolver mais ativamente.

- **Nível de Interesse Moderado:** São alunos que demonstram um interesse mediano pela escrita. Embora se envolvam em atividades de escrita, podem precisar de estímulos adicionais para manter sua motivação e engajamento ao longo do tempo. Demonstram um interesse razoável, porém podem não se dedicar de forma consistente ou entusiástica. Para eles, é importante oferecer desafios interessantes e reconhecer seus esforços para manter seu interesse vivo.

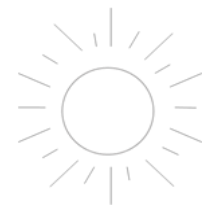
- **Nível de Interesse Elevado:** Alunos neste nível exibem um forte interesse e motivação pela escrita. Eles estão ansiosos para se envolver em atividades relacionadas à escrita, demonstrando entusiasmo, iniciativa e dedicação. Esses alunos não apenas praticam a escrita regularmente, mas também buscam ativamente oportunidades para aprimorar suas habilidades. Eles representam um grupo comprometido com o desenvolvimento dessa habilidade e devem ser incentivados e desafiados ainda mais para alcançarem seu potencial máximo.

O nível de interesse pela escrita pode variar de aluno para aluno, podendo ser afetado por uma série de fatores como experiências passadas, preferências individuais e ambiente de aprendizagem. Portanto, os educadores devem ajustar suas estratégias de ensino de acordo com as necessidades de cada aluno.

3. 2. Registro de Motivação e Interesse pela Escrita

Com o propósito de fornecer suporte adicional aos educadores na análise do envolvimento dos alunos durante as atividades de escrita, sugerimos a adoção do **Registro de Motivação e Interesse pela Escrita** (Apêndice D). Na Ficha 01 – Descritores de Conduta, são apresentados alguns possíveis comportamentos, os quais são categorizados conforme os níveis de interesse e motivação pelas práticas de escrita:

Nível Baixo: a) Dificuldade em seguir instruções: mesmo após receber orientações, a realização das tarefas não é satisfatória; b) Falta de entusiasmo e motivação durante as



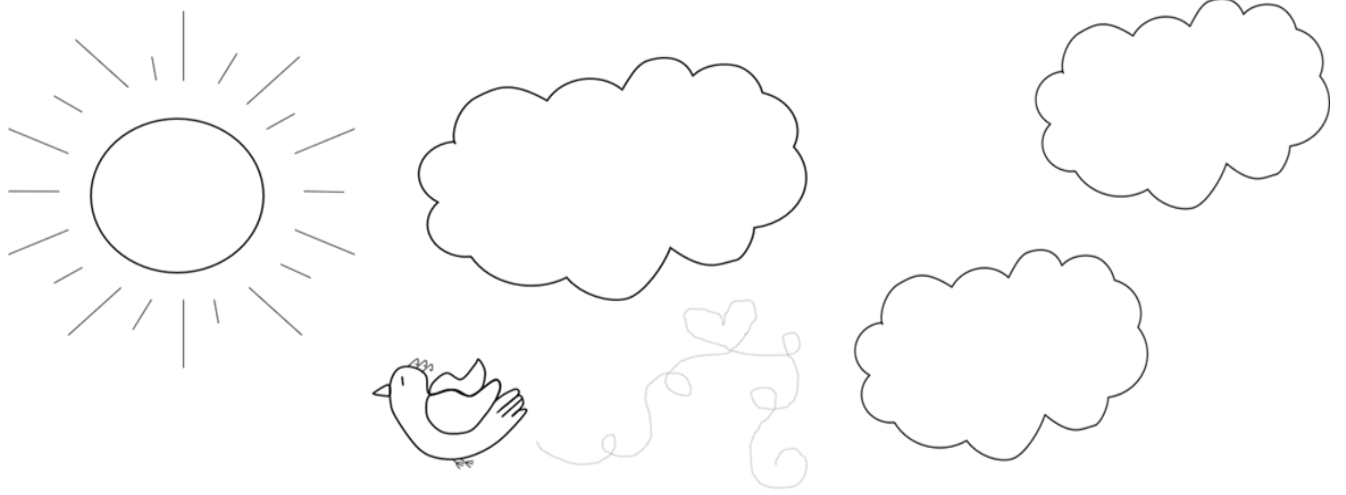
atividades de escrita, evidenciando apatia e pouco interesse. c) Falta de atenção evidente, com olhares dispersos e falta de foco na atividade, pode ser acompanhada de movimentos constantes como balançar de pernas e batucar com lápis, indicando inquietação; d) Interrupções frequentes na execução da tarefa, seja por distrações externas ou conversas, demonstrando facilidade em se desconcentrar; e) Ausência de continuidade na escrita, interrompendo a conclusão de palavras ou frases para iniciar outra atividade; f) Comportamento inadequado: demonstra resistência em realizar o que foi solicitado, exibindo hostilidade verbal. g) Necessita de orientação individualizada para realizar a tarefa.

Nível Moderado: h) Depende das orientações do educador, evidenciando pouca autonomia e falta de iniciativa, porém, apresenta desempenho satisfatório; i) Realiza a tarefa com satisfação, mas busca frequentemente a confirmação do educador; j) Realiza revisões constantes: apaga e reescreve, demonstrando insegurança, contudo, apresenta um bom desempenho; k) Expressa dúvidas: franzindo a testa ou suspirando, indicando incerteza e/ou nervosismo, entretanto, tenta realizar a atividade sozinho; l) Consegue entender as instruções dadas pelo educador durante atividades em grupo.

Nível Elevado: m) Após receber orientações, executa a atividade de forma autônoma, mantendo concentração na escrita; n) Demonstra empenho em cumprir o solicitado, mesmo diante de desafios, não desiste; o) Atenção exclusiva ao trabalho: aguarda os colegas, pacientemente, sem distrações externas; p) Apresenta uma certa agitação em seu comportamento, mas sempre compreende as instruções do educador e demonstra um bom desempenho; q) Executa a tarefa de forma autônoma e independente.

É importante que esses descritores sejam analisados antes das práticas de escrita. Se necessário, podem ser adicionados comportamentos não listados, descrevendo-os brevemente. O educador deve assinalar na Ficha 02 - Observação do Engajamento nas Atividades de Escrita a letra que corresponde ao comportamento dos alunos, com base em suas observações. Tais instrumentos permitem que o professor registre esses aspectos, auxiliando no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem das habilidades de escrita.

Esse recurso possibilita detectar padrões comportamentais, entender as necessidades individuais dos estudantes e ajustar as estratégias de ensino de acordo com essas percepções. A abordagem fomenta um ambiente de aprendizado enriquecedor e propicia o desenvolvimento de intervenções pedagógicas voltadas à apropriação da linguagem escrita.

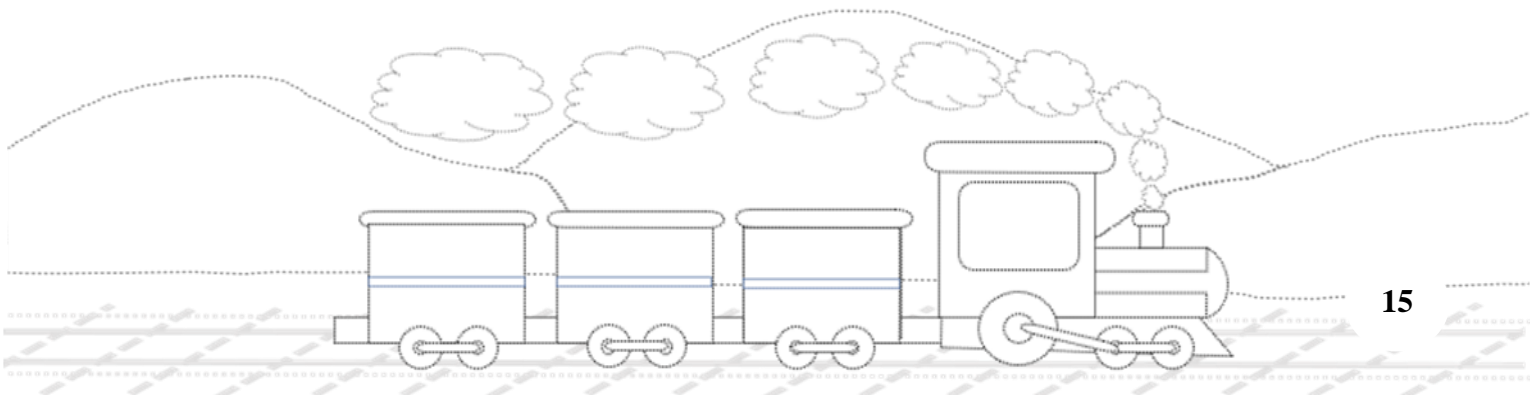


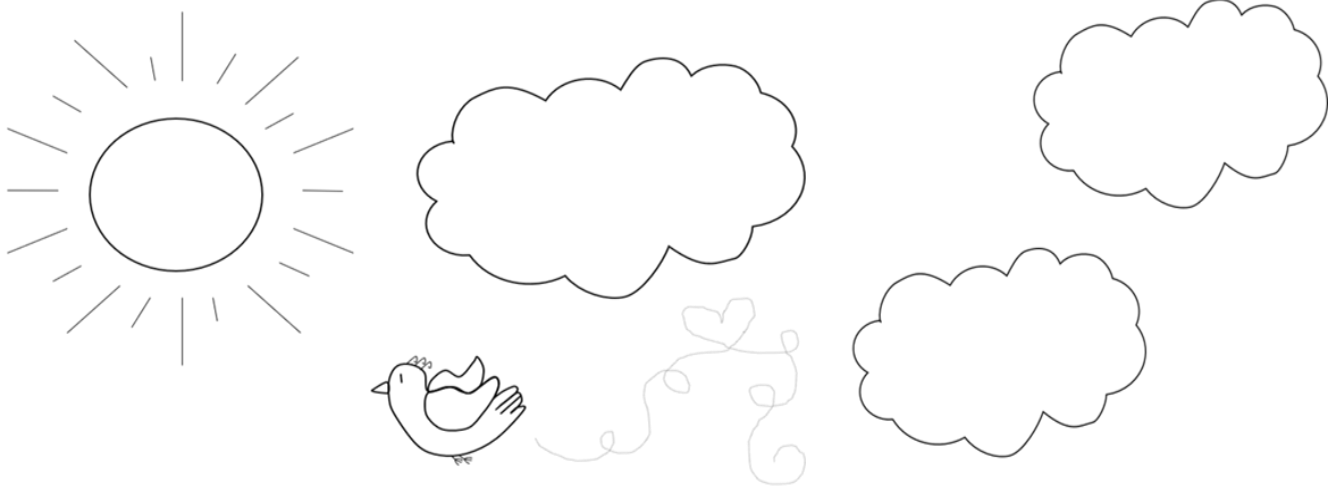
4. CONSIDERAÇÕES

Este estudo reafirma a importância de uma abordagem cuidadosa e intencional no processo de alfabetização, destacando a relevância de ferramentas diagnósticas como o **Caderno de Sondagem "Diversas Grafias do Alfabeto"**. Ao possibilitar uma avaliação detalhada das habilidades dos alunos em reconhecer e diferenciar letras, tanto na forma imprensa quanto cursiva, e em maiúsculas e minúsculas, esse instrumento não apenas auxilia no diagnóstico das necessidades individuais dos estudantes, mas também orienta práticas pedagógicas mais eficazes e adaptadas.

Os dados coletados por meio dessa sondagem fornecem informações valiosas que ajudam a identificar desafios específicos no processo de aprendizagem, permitindo que educadores implementem intervenções pedagógicas direcionadas. Isso não apenas facilita o progresso dos alunos com dificuldades, mas também enriquece o ambiente educacional como um todo, promovendo um ensino mais inclusivo e equitativo.

Nossa pretensão não é esgotar a questão, mas trazer para o debate a adoção de uma perspectiva crítica na alfabetização. Ao utilizar instrumentos diagnósticos eficazes, os educadores podem promover um aprendizado mais profundo e significativo, sem negligenciar a alfabetização como um direito social, assegurando que a ação e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem sejam capazes de promover a transformação dos indivíduos e de sua realidade. Com isso, reforça-se a necessidade de investir em pesquisa e desenvolvimento contínuos na área de educação, para que possamos oferecer sempre as melhores práticas pedagógicas às futuras gerações.





REFERÊNCIAS

BATISTA, A. A. G.; SILVA, C. S. R.; BREGUNCI, M.G.C.; CASTANHEIRA, M. L.; MONTEIRO, S. M. Avaliação diagnóstica da alfabetização. **Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG**, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, SEB 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 10 maio 2024.

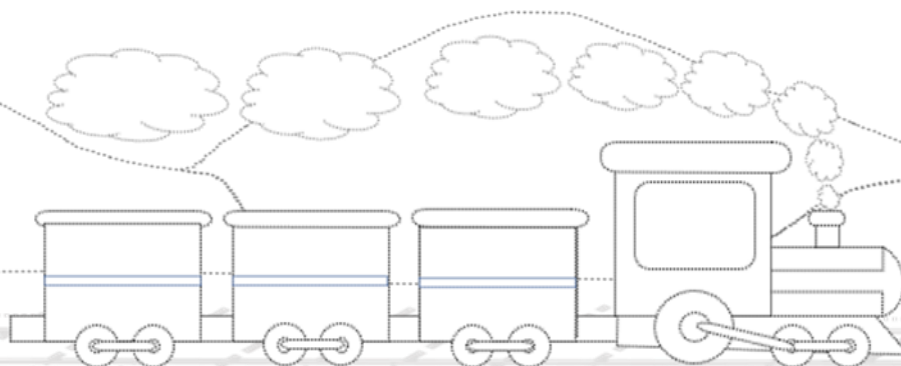
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pró-Letramento: Programa de formação continuada de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. Alfabetização e Linguagem**. Brasília: MEC/SEB, 2008.

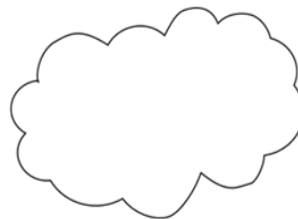
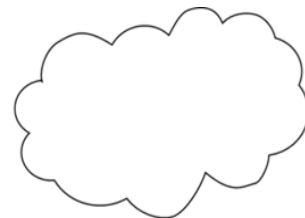
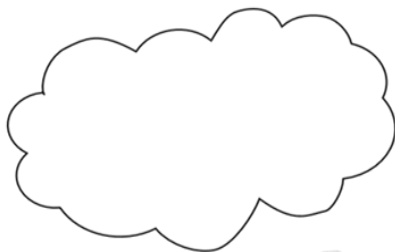
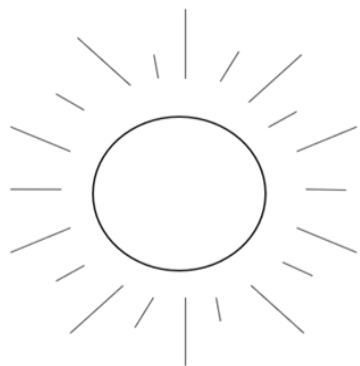
BRASIL. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: a apropriação do sistema de escrita alfabética e a consolidação do processo de alfabetização**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC/SEB, 2012.

SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. Autores Associados, 2013.

SILVEIRA, A. A. da. **Uma tipologia das letras usadas na fase inicial da escolarização no Rio Grande do Sul**: a cultura gráfica escolar a partir de cadernos de alunos (1937-2015). Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

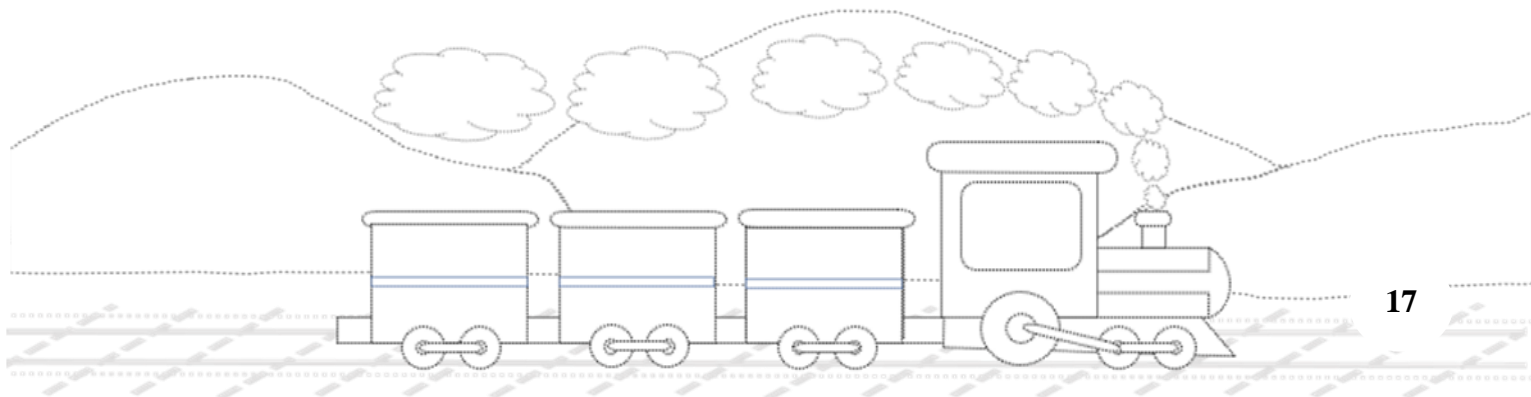
VIGOTSKI, L. S. **A construção do pensamento e da linguagem**. Trad. Paulo Bezerra, 2ª ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.

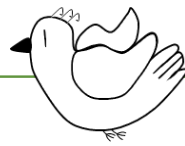
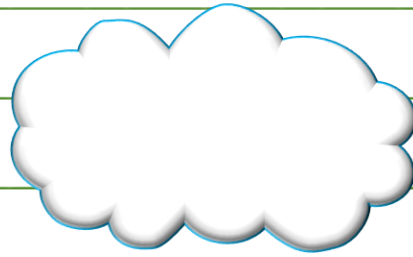
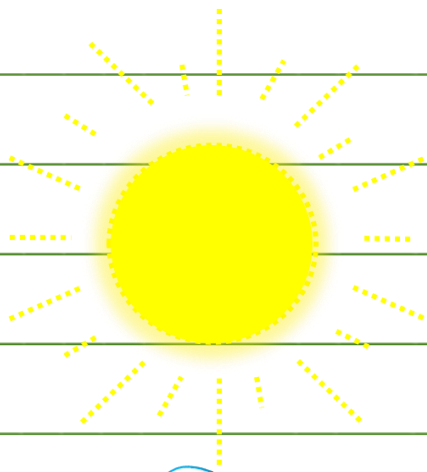




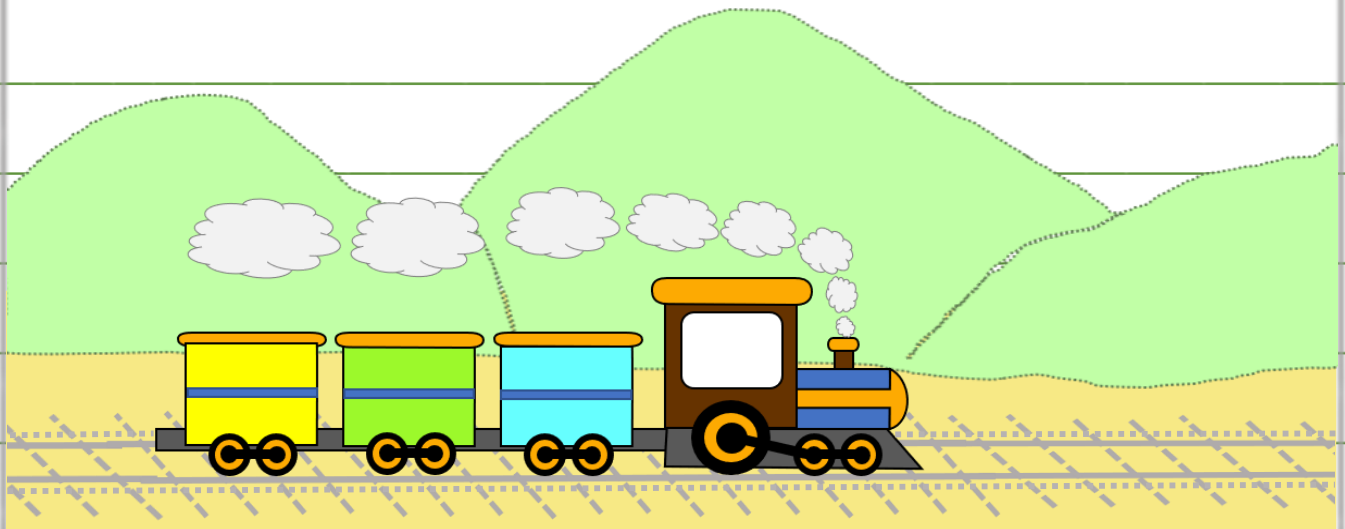
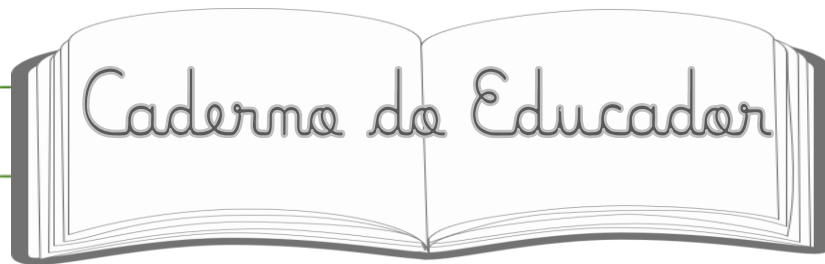
APÊNDICE A

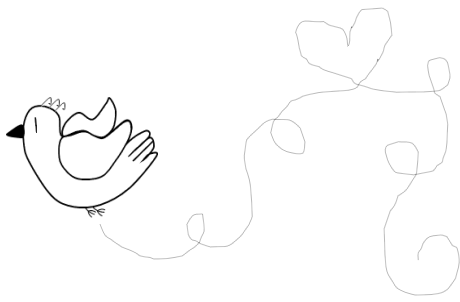
Caderno do Educador



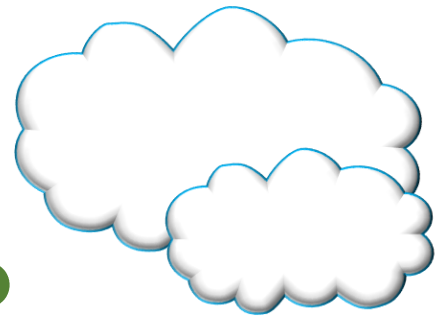


CADERNO de SONDAGEM
Diversas Grafias do
Alfabeto





Apresentação



O **Caderno de Sondagem: Diversas Grafias do Alfabeto** é um recurso didático-pedagógico desenvolvido com o propósito de auxiliar na avaliação diagnóstica das habilidades de escrita dos alunos, especificamente das capacidades de reconhecer, relacionar e diferenciar os tipos de letras do alfabeto nos formatos imprensa e cursivo, maiúsculas e minúsculas.

As informações obtidas por meio desta sondagem poderão orientar os práticas de ensino futuras, permitindo uma análise comparativa dos resultados e a identificação de avanços e desafios no processo de alfabetização. O instrumental desta sondagem é composto por três elementos básicos: o Guia de Referência, o Caderno do Educador e o Caderno do Aluno.

O **Caderno do Educador** é um instrumento prático que orienta os professores alfabetizadores sobre como realizar a sondagem, fornecendo instruções claras para garantir um desempenho consistente e preciso do recurso. Integra o material uma versão do caderno do aluno, com as respostas, e também são detalhadas as habilidades tratadas em cada item, oferecendo comentários adicionais para cada questão.

Essa estrutura não só auxilia os educadores na análise dos resultados, mas também fornece entendimentos importantes sobre o desempenho individual dos alunos e áreas que podem necessitar de mais atenção. Isso contribui para uma intervenção pedagógica mais direcionada e eficaz, com o objetivo de promover o desenvolvimento completo das habilidades de escrita dos estudantes.

Ao utilizar os materiais que compõem o "Caderno de Sondagem Diversas Grafias do Alfabeto" em conjunto, os alfabetizadores podem criar um ambiente de aprendizado mais envolvente e adaptado às necessidades da turma, aprimorando, assim, as práticas de escrita na alfabetização.



Diretrizes para a realização da sondagem

É recomendado que os educadores consultem o **Caderno do Educador** para compreender os diversos procedimentos necessários e estudem o **Guia de Referência** antes de realizar a sondagem. Isso contribuirá para um melhor entendimento da metodologia apresentada no **Caderno de Sondagem: Diversas Grafias do Alfabeto**.

Notas importantes:

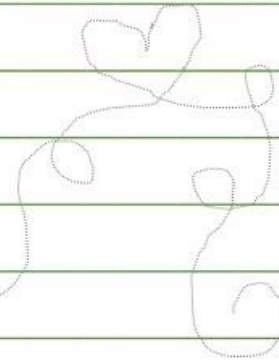
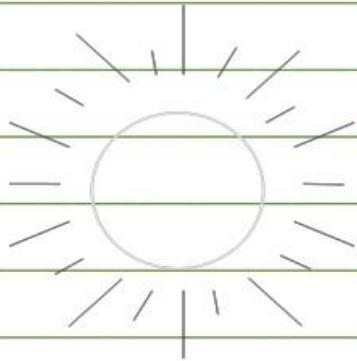
- Crie um ambiente de confiança, enfatizando aos alunos a importância de sua participação na sondagem para melhorar o ensino. Explique como suas respostas ajudarão a identificar áreas para aprimorar as atividades de escrita.
- Ao oferecer orientação ou apoio durante a atividade, assegure-se de que seja equitativo e direcionado a toda a turma, para que nenhum aluno seja favorecido em detrimento de outros.
- Oriente os alunos a responderem com calma e completarem todas as questões. Incentive o uso de conhecimentos e experiências pessoais. Evite interferir nas respostas para garantir a autenticidade e uma avaliação precisa das habilidades de escrita.
- Durante a realização da sondagem, é importante estar atento ao comportamento dos alunos e anotar suas observações no Registro de Motivação e Interesse pela Escrita.
- Circule entre os alunos, garantindo que todos compreendam claramente as instruções e estejam confortáveis com a tarefa.

Instruções para a aplicação

1. Explique aos alunos que realizarão uma atividade de grande importância e que é fundamental prestar atenção nas orientações para compreendê-las adequadamente. Pois o resultado dessa avaliação será utilizado para aprimorar as próximas atividades de escrita. Enfatize que devem responder todas as questões com cuidado, sem deixar nenhuma em branco, e evitar mostrar suas respostas aos colegas.
2. Informe aos alunos que devem manter o silêncio durante a realização da atividade e aguardar que todos os colegas terminem antes de prosseguirem juntos para a próxima questão. E, caso surja alguma dúvida, devem levantar a mão para serem atendidos.
3. Oriente que enquanto esperam os colegas terminarem de responder, os alunos podem colorir os desenhos do caderno para aproveitar o tempo de forma produtiva.
4. Circule entre as carteiras para certificar-se de que todos os alunos compreendam o enunciado. Em hipótese alguma, forneça a resposta correta aos alunos. Apenas oriente-os sobre o que devem fazer.

Aplicação da Sondagem

- Solicite aos alunos que preencham os dados na capa do caderno. Caso algum aluno enfrente dificuldades para escrever seu nome, tranquilize-o e permita que faça o registro da melhor maneira que conseguir. Nessa situação, o educador deverá fazer o registro do nome do aluno no caderno para fins de identificação.



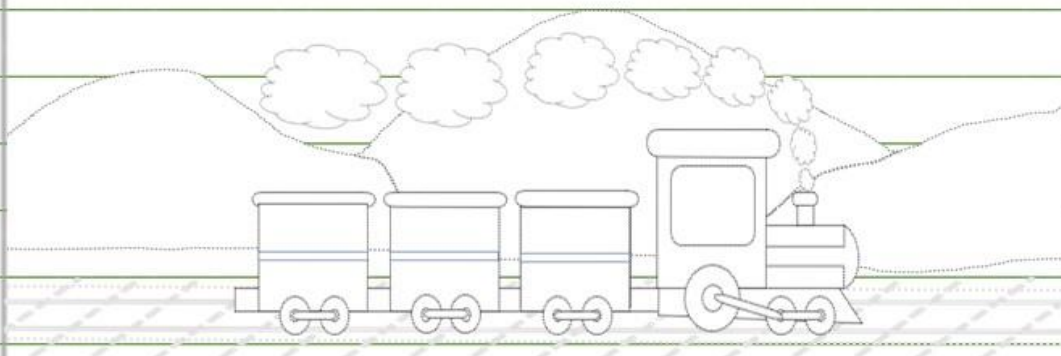
CADERNO de SONDAGEM Diversas Grafias do Alfabeto

Caderno de Aluno

Nome: _____

Turma: _____

Data: ___/___/___



- Leia uma questão por vez, em tom alto e expressivo, se necessário, repita a leitura. Assegure-se de que todos compreendam o que deve ser feito em cada item.
- Reserve um tempo adequado para cada questão, permitindo que todos respondam com calma, incentivando aqueles que demonstrarem maior domínio a esperar os colegas com paciência e empatia, respeitando o tempo e o conhecimento de cada um.
- Inicie a atividade de sondagem lendo o recadinho que está no caderno do aluno!



Questões 1, 2 e 3 - Reconhecer e diferenciar as letras do alfabeto.

Comentário sobre a QUESTÃO 1 - Neste item, os alunos devem ser capazes de reconhecer as letras do alfabeto em formato de imprensa e cursiva, tanto em maiúsculas quanto em minúsculas, mantendo a ordem alfabética.

1 PINTE OS QUADRADINHOS EM **ORDEM ALFABÉTICA** PARA GUIAR A BORBOLETA ATÉ A FLOR. COMECE COM A LETRA A E TERMINE COM A LETRA Z.

Respostas

A)



A	P	K	L	X	N	O	P	G	H
B	Q	R	W	L	M	E	Q	B	C
C	D	B	J	K	U	Ç	R	Y	T
O	E	S	I	C	Q	J	S	K	L
E	F	G	H	B	D	F	T	E	O
T	Y	V	R	P	O	C	U	D	V
U	W	Q	L	I	Ç	S	V	W	F
S	E	I	Ç	N	K	D	M	X	B
F	H	O	T	H	J	P	T	Y	Z



B)



d	b	v	w	u	e	f	m	s	h
p	g	l	i	j	k	r	d	c	u
a	h	y	h	r	l	s	t	y	z
b	c	s	g	u	m	w	u	x	l
t	d	e	f	i	n	u	l	w	k
j	z	x	j	k	o	q	i	v	u
v	q	y	w	b	p	q	e	u	h
w	p	b	m	u	n	r	s	t	ç



C)



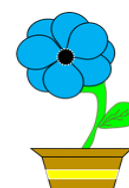
U	J	J	k	l	m	w	B	l	u
J	K	J	O	J	n	u	k	y	ç
J	G	U	k	y	O	Q	u	x	k
J	J	ç	x	J	p	D	U	w	O
G	E	J	G	C	Q	O	u	x	K
Q	D	ç	J	C	R	ç	J	U	u
O	C	p	l	Q	B	D	w	k	p
a	B	O	J	w	J	G	Q	J	O



D)



d	b	v	w	u	e	f	m	s	h
p	g	l	i	j	k	r	d	c	u
a	b	y	h	r	l	s	t	y	z
h	c	s	g	u	m	w	u	x	l
t	d	e	f	i	n	u	l	w	k
j	z	x	j	k	o	q	i	v	u
v	q	y	w	b	p	q	e	u	h
w	p	b	m	u	n	r	s	t	ç



Comentário sobre a QUESTÃO 2 – O item avalia se o aluno é capaz de diferenciar as **letras maiúsculas** em formato de imprensa e cursiva.

Comentário sobre a QUESTÃO 3 – Esta questão analisa a capacidade de diferenciar as **letras minúsculas** em formato de imprensa e cursiva.

2 PINTE TODOS OS QUADRADINHOS EM QUE APARECEM LETRA MAIÚSCULA.

Respostas

A)

A	a	N	n	X	t	T	x	l	L
Y	b	B	r	R	F	f	k	K	p
c	C	e	E	s	S	Z	H	h	P
m	d	D	v	V	G	g	i	I	W
M	U	u	J	j	o	O	q	Q	w

B)

A	a	N	n	X	t	T	x	l	L
y	b	B	r	R	F	f	k	k	p
c	C	e	E	s	S	Z	H	h	P
m	d	D	v	V	G	g	i	I	W
M	U	u	J	j	o	O	q	Q	w

3 PINTE TODOS OS QUADRADINHOS EM QUE APARECEM LETRA MINÚSCULA.

Respostas

A)

a	y	O	f	K	m	G	t	U	u
I	T	e	H	I	A	n	Q	s	D
P	b	X	g	W	k	L	r	V	w
x	J	B	N	h	z	o	C	q	S
c	M	d	i	F	j	R	p	E	v

B)

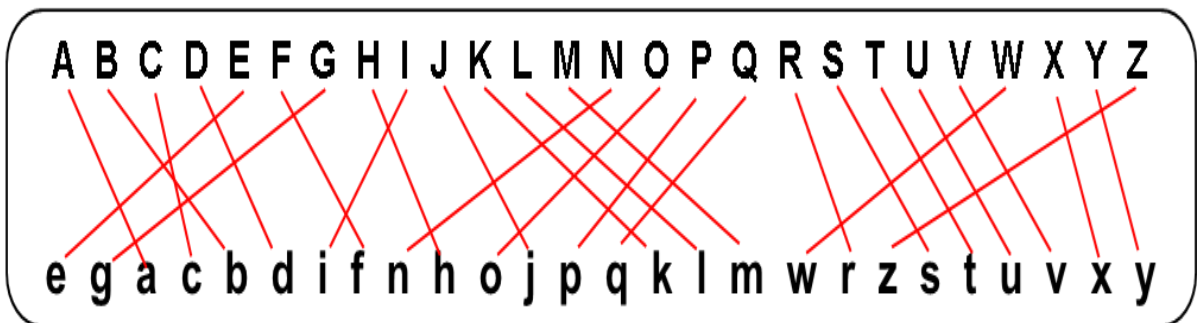
a	y	O	f	k	m	G	t	U	u
J	T	e	H	l	A	m	Q	s	D
p	b	X	g	W	k	L	r	V	w
x	J	B	N	h	z	o	C	q	S
c	M	d	i	F	j	R	p	E	v

Questões 4, 5, 6 e 7 - Relacionar as letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

Comentário sobre a QUESTÃO 4 - Neste item, avalia-se a capacidade do aluno de relacionar as letras do alfabeto em seus formatos maiúsculos e minúsculos.

4 LIGUE CADA LETRA MAIÚSCULA A LETRA MINÚSCULA CORRESPONDENTE.

A)



Respostas

B)



Comentário sobre a QUESTÃO 5 – Nessa questão, avalia-se a capacidade do aluno de associar as letras em formato imprensa e cursivo.

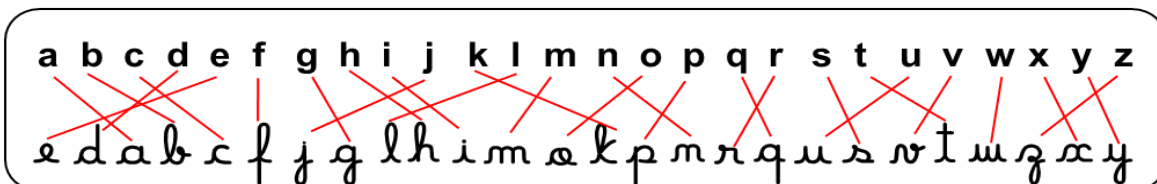
Comentário sobre a QUESTÃO 6 – O objetivo desse item é analisar se o aluno é capaz de distinguir a mesma palavra em diferentes grafias.

5 LIGUE AS LETRAS DE IMPRENSA ÀS LETRAS CURSIVAS CORRESPONDENTES.

A)

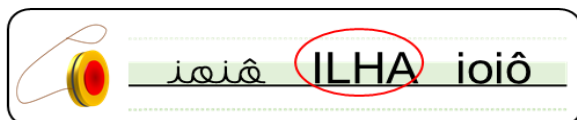


B)

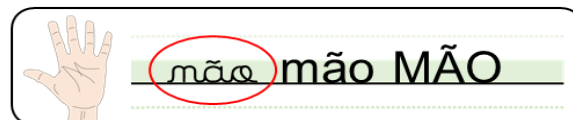


6 CIRCULE A PALAVRA QUE NÃO CORRESPONDE AO NOME DA FIGURA.

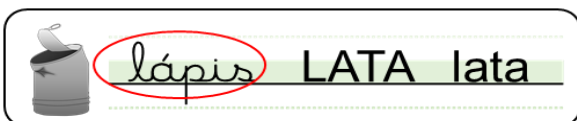
A)



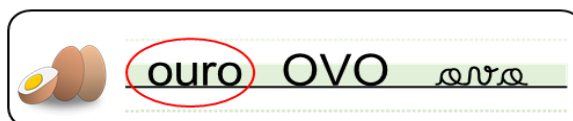
B)



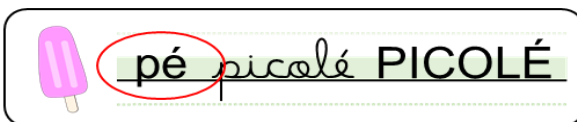
C)



D)



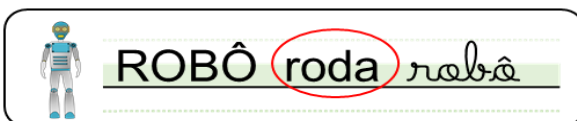
E)



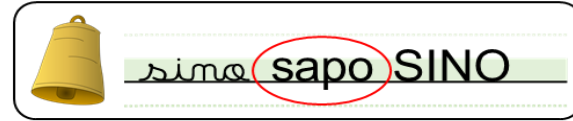
F)



G)






H)






Comentário sobre a QUESTÃO 7 – O objetivo dessa questão é avaliar se o aluno consegue identificar uma mesma palavra escrita em diferentes estilos de letras.

7 CIRCULE AS PALAVRAS QUE NOMEIAM AS FIGURAS ABAIXO.




A)

 <p>ABACAXI ABACATE AMORA</p>	 <p>abacate amora abacaxi</p>	 <p>abacate abacaxi amora</p>
--	--	--




B)

 <p>BANANA BACANA BARATA</p>	 <p>bacana barata banana</p>	 <p>barata banana bacana</p>
--	--	--




C)

 <p>CAFÉ CAJU CAJÁ</p>	 <p>caju cajá café</p>	 <p>cajá café caju</p>
---	---	---

D)

 <p>MAÇA MELÃO MAMÃO</p>	 <p>maça melão mamão</p>	 <p>maça melão mamão</p>
---	---	---

E)

 <p>UVA UIVA UNHA</p>	 <p>unha uiva uva</p>	 <p>uva uiva unha</p>
--	--	--

Respostas

Questões 8, 9 e 10 - Escrever palavras, frases e textos curtos usando a letra cursiva.

Comentário sobre a QUESTÃO 8 – Essa questão avalia se o aluno consegue escrever palavras usando a letra cursiva.

Comentário sobre a QUESTÃO 9 - Este item avalia se o aluno consegue escrever frases usando a letra cursiva.

- 8 ESCREVA O NOME DAS FIGURAS. SE PRECISAR, CONSULTE O BANCO DE PALAVRAS.

rate - bola - fada - casa - gato - dado

Resposta



bola



fada



casa



gato






dado



rato

- 9 COPIE O TRECHO DA MÚSICA AQUARELA DE TOQUINHO, SUBSTITUINDO AS IMAGENS POR PALAVRAS.

Numa  qualquer
Eu desenho um  amarelo.
É com cinco ou seis retas
É fácil fazer um .

LEGENDA

-  - FOLHA
-  - SOL
-  - CASTELO

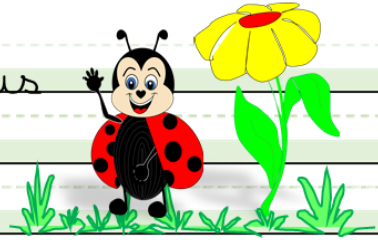
Resposta

Numa *folha* qualquer
Eu desenho um *sol* amarelo
É com cinco ou seis retas.
É fácil fazer um *castelo*.

Comentário sobre a QUESTÃO 10 - Este item avalia se o aluno consegue escrever um texto curto usando a letra cursiva.

- 10** OUÇA A LEITURA DO TEXTO E, DEPOIS, ESCREVA UM PEQUENO TEXTO CONTANDO UM POUCO SOBRE SI.

Joamimha: agraciada por Deus



Olá, galerinha!

Eu sou a Joamimha, também conhecida como o besouro de Nossa Senhora.

Minha cor vermelha lembra o manto da mãe de Jesus e minhas pintinhas pretas representam as sete dores e alegrias de Maria.

Em muitos lugares as pessoas dizem que sou símbolo da graça de Deus. Você sabia disso?!

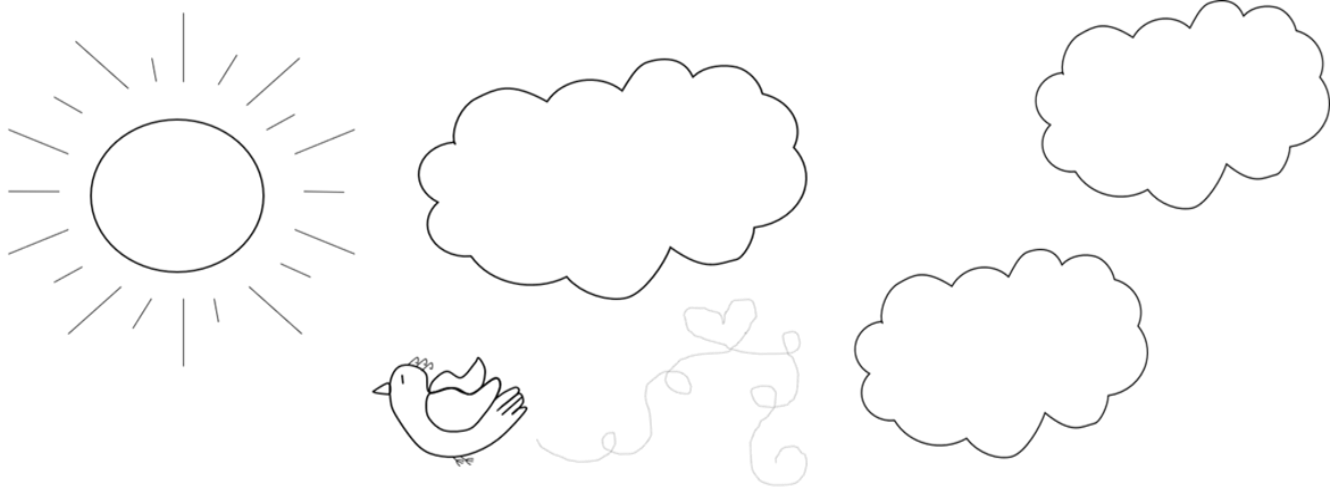
(Franciele M. Gonçalves)

Resposta pessoal

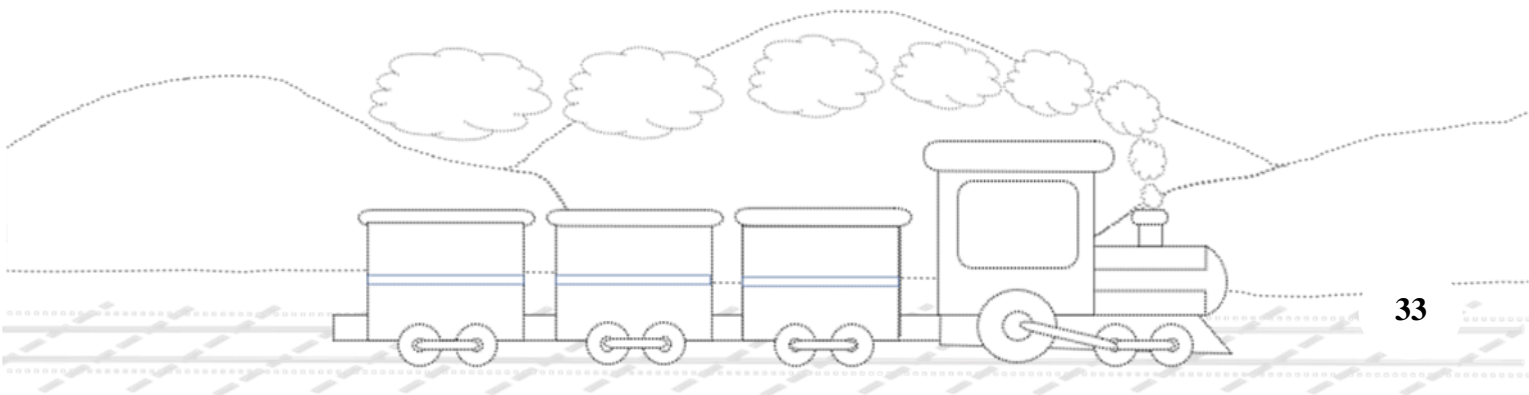
Se necessário, o educador poderá orientar os alunos a escreverem um texto que comece com seu nome, mencione características físicas para autoconhecimento, fale sobre um interesse pessoal, inclua uma curiosidade sobre si mesmo e descreva suas aspirações futuras.

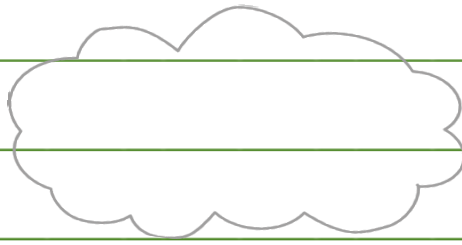
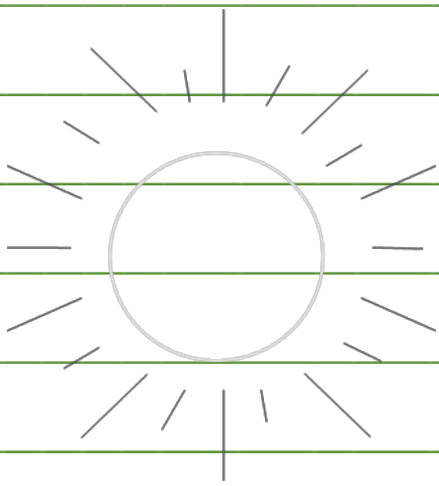
Ao concluir a Sondagem, certifique-se de que todos os alunos tenham preenchido seus nomes. Se houver tempo disponível, ofereça a oportunidade para que os alunos possam colorir as ilustrações, se desejarem. Alternativamente, destaque a última folha do caderno e entregue aos alunos para que possam colorir em casa.





APÊNDICE B
Caderno do Aluno





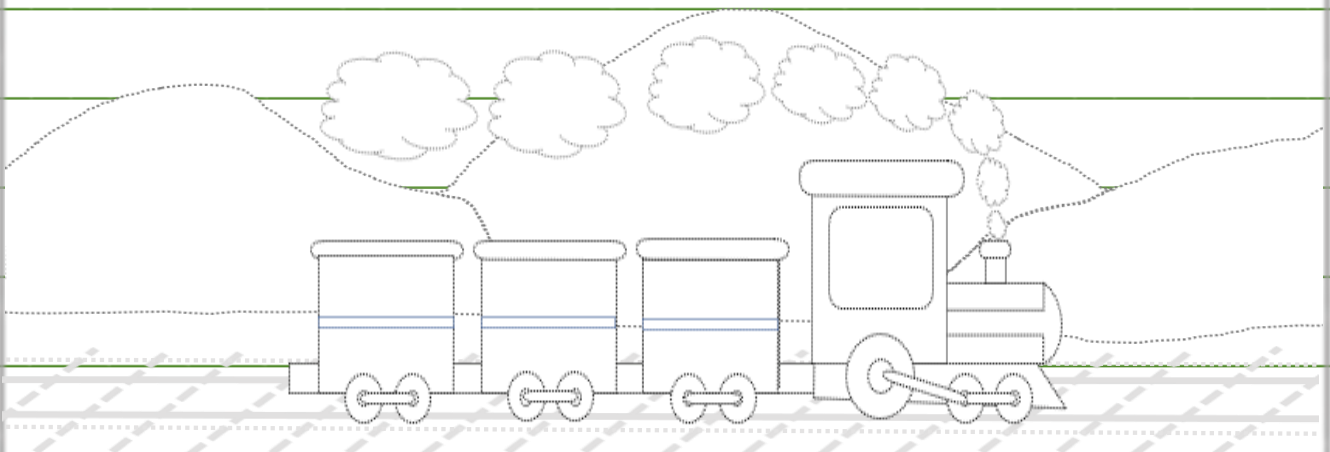
CADERNO de SONDAGEM
Diversas Grafias do
Alfabeto

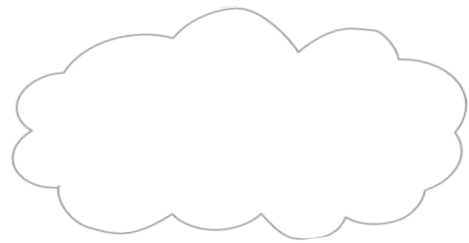
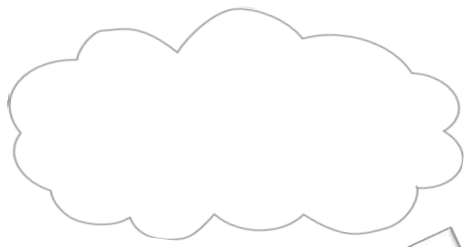
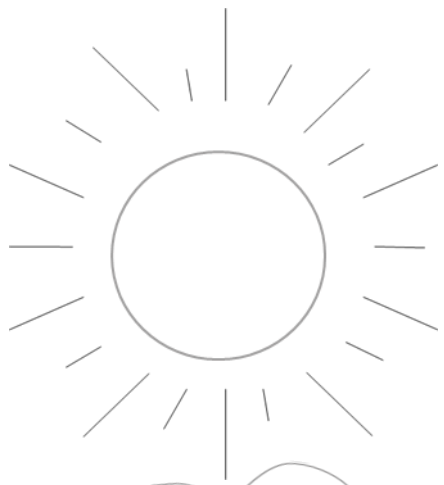
Caderno de Coluna

Nome: _____

Turma: _____

Data: ___/___/___





Olá, crianças!

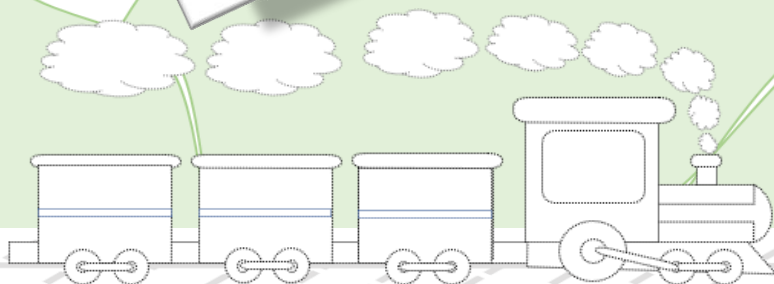
Hoje, vamos realizar uma
atividade para descobrir os

seus conhecimentos sobre as
diversas grafias de alfabeto.

Estamos aqui para ajudar
e caminhar junto com vocês

nessa jornada de aprendizagem.

Vamos começar?!



1 PINTE OS QUADRADINHOS EM ORDEM ALFABÉTICA PARA GUIAR A BORBOLETA ATÉ A FLOR. COMECE COM A LETRA A E TERMINE COM A LETRA Z.

A)



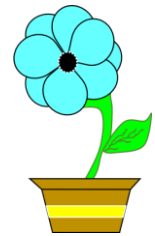
A	P	K	L	X	N	O	P	G	H
B	Q	R	W	L	M	E	Q	B	C
C	D	B	J	K	U	Ç	R	Y	T
O	E	S	I	C	Q	J	S	K	L
E	F	G	H	B	D	F	T	E	O
T	Y	V	R	P	O	C	U	D	V
U	W	Q	L	I	Ç	S	V	W	F
S	E	I	Ç	N	K	D	M	X	B
F	H	O	T	H	J	P	T	Y	Z



B)



d	b	v	w	u	e	f	m	s	h
p	g	l	i	j	k	r	d	c	u
a	h	y	h	r	l	s	t	y	z
b	c	s	g	u	m	w	u	x	l
t	d	e	f	i	n	u	l	w	k
j	z	x	j	k	o	q	i	v	u
v	q	y	w	b	p	q	e	u	h
w	p	b	m	u	n	r	s	t	ç



C)



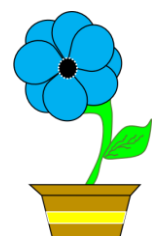
U	J	J	k	L	m	w	B	L	u
J	H	J	O	J	n	u	k	y	ç
J	G	U	k	y	O	Q	u	x	k
J	J	ç	x	J	p	D	U	w	O
G	E	J	G	C	Q	O	u	x	H
Q	D	ç	J	C	R	s	J	U	u
O	C	p	L	Q	B	D	w	k	p
a	B	O	J	w	J	G	Q	J	O



D)



d	b	v	w	u	e	f	m	s	h
p	g	l	i	j	k	r	d	c	u
a	b	y	h	r	l	s	t	y	ç
h	c	s	g	u	m	w	u	x	l
t	d	e	f	i	n	u	l	w	k
j	z	x	j	k	o	q	i	v	u
v	q	y	w	b	p	q	e	u	h
w	p	b	m	u	n	r	s	t	ç



2

PINTE TODOS OS QUADRADINHOS EM QUE APARECEM LETRA MAIÚSCULA.

A)

A	a	N	n	X	t	T	x	I	L
Y	b	B	r	R	F	f	k	K	p
c	C	e	E	s	S	Z	H	h	P
m	d	D	v	V	G	g	i	I	W
M	U	u	J	j	o	O	q	Q	w

B)

A	a	N	n	X	t	T	x	I	L
y	b	B	r	R	F	f	k	K	p
c	C	e	E	s	S	Z	H	h	P
m	d	D	v	V	G	g	i	I	W
M	U	u	J	j	o	O	q	Q	w

3

PINTE TODOS OS QUADRADINHOS EM QUE APARECEM LETRA MINÚSCULA.

A)

a	y	O	f	K	m	G	t	U	u
I	T	e	H	I	A	n	Q	s	D
P	b	X	g	W	k	L	r	V	w
x	J	B	N	h	z	o	C	q	S
c	M	d	i	F	j	R	p	E	v

B)

a	y	O	f	k	m	G	t	U	u
J	T	e	H	l	A	m	Q	s	D
P	b	X	g	W	k	L	r	V	w
x	J	B	N	h	z	o	C	q	S
c	M	d	i	F	j	R	p	E	v

4

LIGUE CADA LETRA MAIÚSCULA A LETRA MINÚSCULA CORRESPONDENTE.

A)

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
e g a c b d i f n h o j p q k l m w r z s t u v x y

B)

A B C D E F G H I J k l m n o p Q R S T U V W X Y Z
d e c a f b g k i l h m j s m o p q t x r v z u y u

5 LIGUE AS LETRAS DE IMPRENSA ÀS LETRAS CURSIVAS CORRESPONDENTES.

A)


A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
 D E B C A C H 7 L 3 G J M O k n Q 3 p u R s U y w x z

B)


a b c d e f g h i j k l m n o p q r s t u v w x y z
 e d a b c f j g l h i m o k p m r q u s v t u z x y

6 CIRCULE A PALAVRA QUE NÃO CORRESPONDE AO NOME DA FIGURA.


A)

 ioiô ILHA ioiô


B)

 mãe mão MÃO


C)

 lápiz LATA lata

D)

 ouro OVO ovo


E)

 pé picolé PICOLÉ


F)

 vela VELHA vela

G)

 ROBÔ roda robô

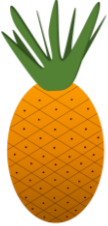
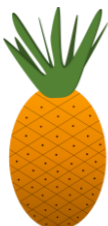
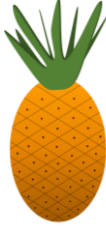
H)

 sino sapo SINO




7

CIRCULE AS PALAVRAS QUE NOMEIAM AS FIGURAS ABAIXO.




A)

 <p>ABACAXI ABACATE AMORA</p>	 <p>abacate amora abacaxi</p>	 <p>abacate abacaxi amora</p>
--	--	--




B)

 <p>BANANA BACANA BARATA</p>	 <p>bacana barata banana</p>	 <p>barata banama bacama</p>
---	---	---



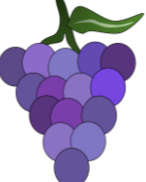
C)

 <p>CAFÉ CAJU CAJÁ</p>	 <p>caju cajá café</p>	 <p>cajá café caju</p>
---	---	---

D)

 <p>MAÇA MELÃO MAMÃO</p>	 <p>maça melão mamão</p>	 <p>maça melão mamão</p>
---	---	---

E)

 <p>UVA UIVA UNHA</p>	 <p>unha uiva uva</p>	 <p>uva uiva unha</p>
--	--	--

8 ESCREVA O NOME DAS FIGURAS. SE PRECISAR, CONSULTE O BANCO DE PALAVRAS.

rato - bola - fada - casa - gato - dado












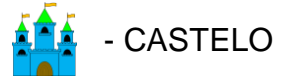




9 COPIE O TRECHO DA MÚSICA AQUARELA DE TOQUINHO, SUBSTITUINDO AS IMAGENS POR PALAVRAS.

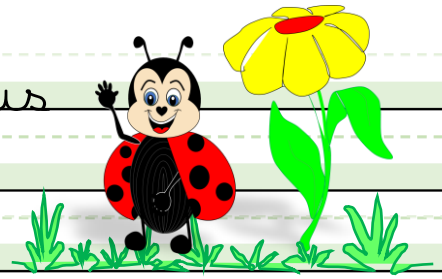
Numa  qualquer
Eu desenho um  amarelo.
E com cinco ou seis retas
É fácil fazer um .

LEGENDA



10 OUÇA A LEITURA DO TEXTO E, DEPOIS, ESCREVA UM PEQUENO TEXTO CONTANDO UM POUCO SOBRE SI.

Joaninha: agraciada por Deus



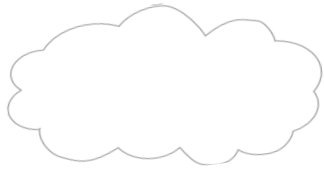
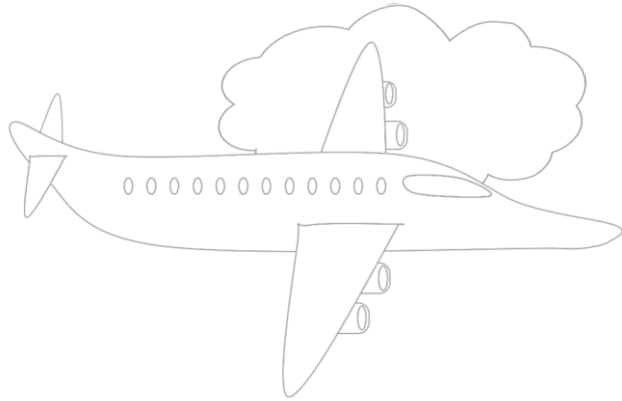
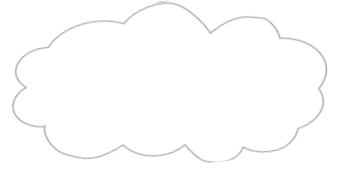
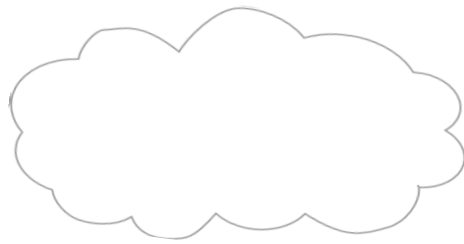
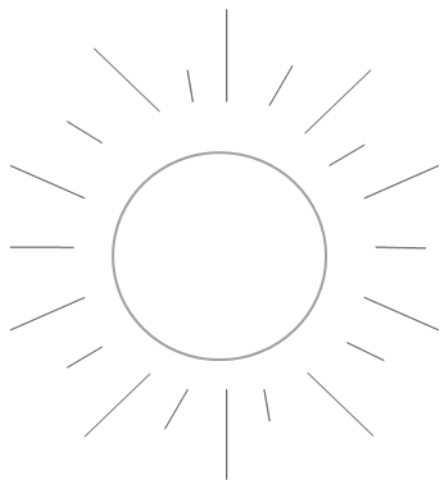
Olá, galerinha!

Eu sou a Joaninha, também conhecida como o besouro de Nossa Senhora.

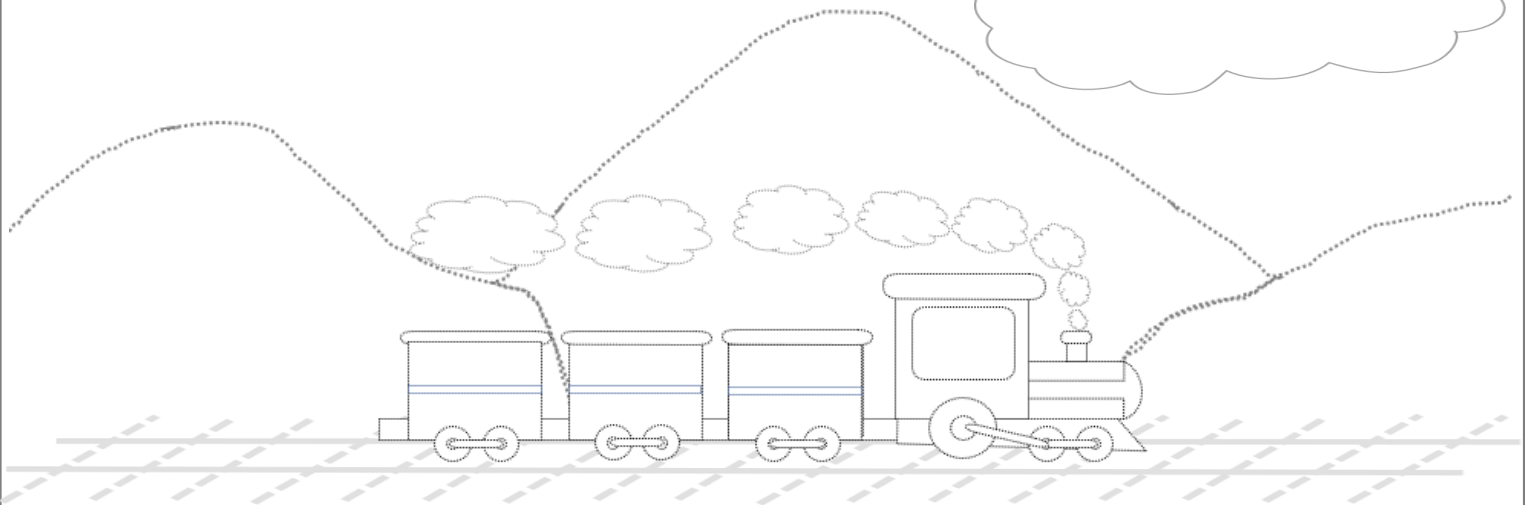
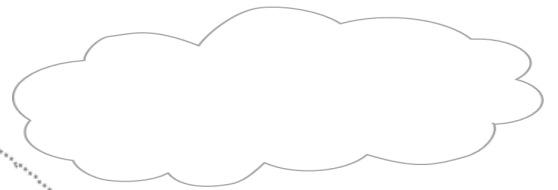
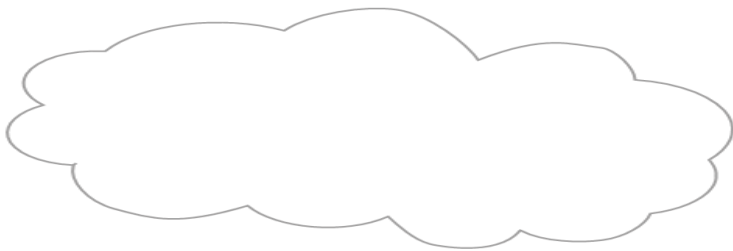
Minha cor vermelha lembra o manto da mãe de Jesus e minhas pintinhas pretas representam as sete dores e alegrias de Maria.

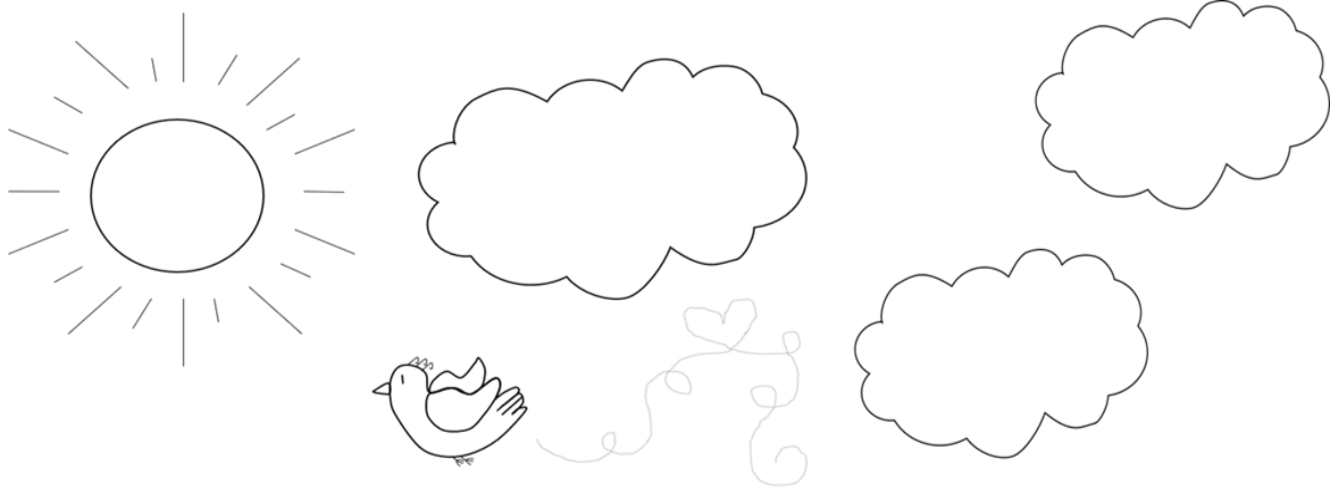
Em muitos lugares as pessoas dizem que sou símbolo da graça de Deus. Você sabia disso?!

(Franciele M. Gonçalves)



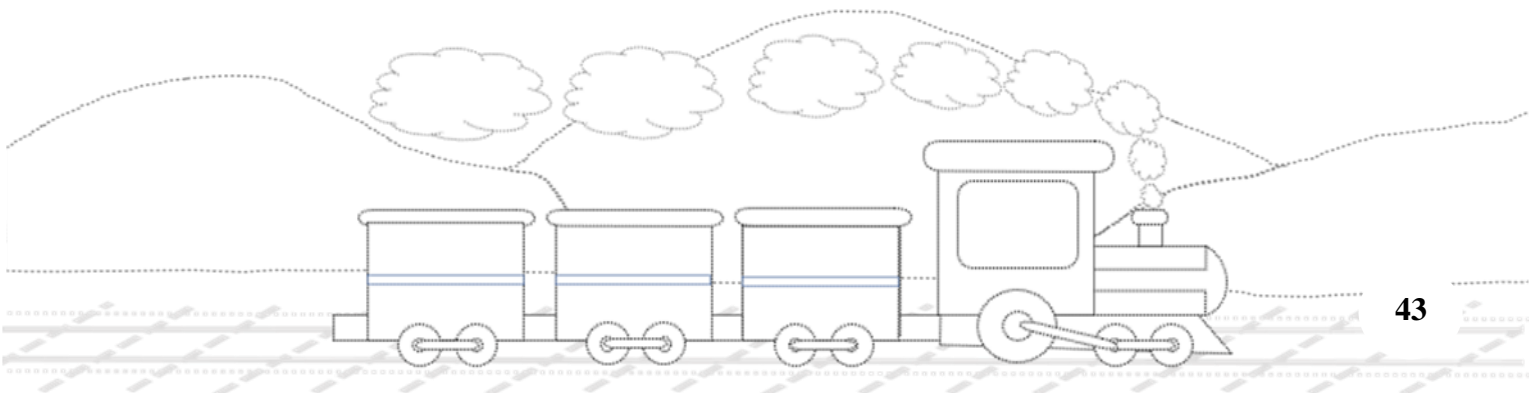
o Film o





APÊNDICE C

Fichas para Acompanhamento das Práticas de Escrita



Ficha para Acompanhamento das Práticas de Escrita – FAPE

Avaliação Individual

Data da Sondagem: ____/____/____

Responsável pela Aplicação: _____

1. Informações Pessoais

Nome do(a) Aluno(a): _____

Idade: _____

Ano/Série escolar: _____

Cont. do Responsável: _____

2. Habilidades de Escrita

2. 1. Reconhecimento e diferenciação de letras

Não

Parcialmente

Sim

1. Conhece letras em formato de imprensa e cursiva?

2. Diferencia letras maiúsculas de minúsculas?

2. 2. Relação entre diferentes formatos de letras

Não

Parcialmente

Sim

1. Relaciona letras maiúsculas e minúsculas?

2. Associa letras em formato de imprensa e cursiva?

2. 3. Escrita de Palavras, Frases e Textos Curtos

Não

Com apoio

Sim

1. Escreve palavras em formato cursiva?

2. Escreve frases em formato cursiva?

3. Escreve textos curtos em formato cursiva?

3. Nível de Desempenho

Fase Atual

Inicial
()

Intermediária
()

Adequada
()

Consolidada
()

4. Histórico de Intervenções Pedagógicas

Participa de Atividades ou Programas de Apoio à Escrita?

() Sim (Especificar) _____

() Não (Motivo) _____

5. Comentários Adicionais

Motivação e Interesse pelas práticas de Escrita

Baixo
()

Moderado
()

Elevado
()

Ficha para Acompanhamento das Práticas de Escrita – FAPE

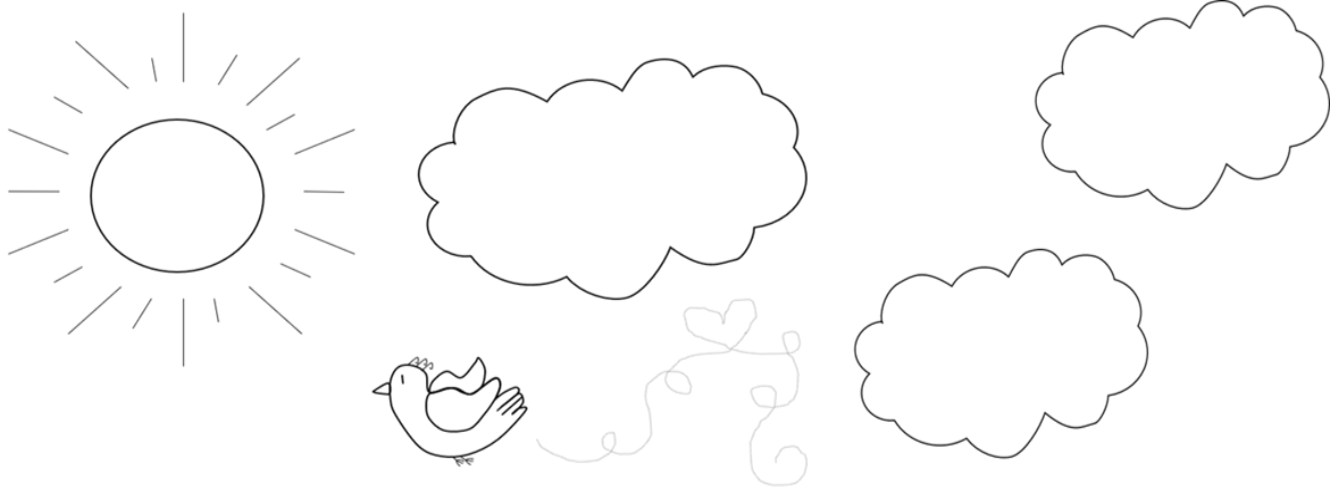
Avaliação Quantitativa da Turma

Escola:		
Data da Sondagem: ____/____/____	Turma:	Nº de Alunos:
Responsável pela aplicação:		

Habilidades de Escrita		Número de Alunos		
		Não	Parcialmente	Sim
Reconhecimento e diferenciação de letras	1. Conhece as letras em formato de imprensa e cursiva.			
	2. Diferencia as letras maiúsculas e minúsculas.			
Relação entre os diferentes formatos de letras	3. Relaciona letras maiúsculas e minúsculas.			
	4. Associa letras em formato de imprensa e cursiva.			
Escrita de palavras, frases e textos curtos	5. Escreve palavras em formato cursiva.			
	6. Escreve frases em formato cursiva.			
	7. Escreve textos curtos em formato cursiva.			

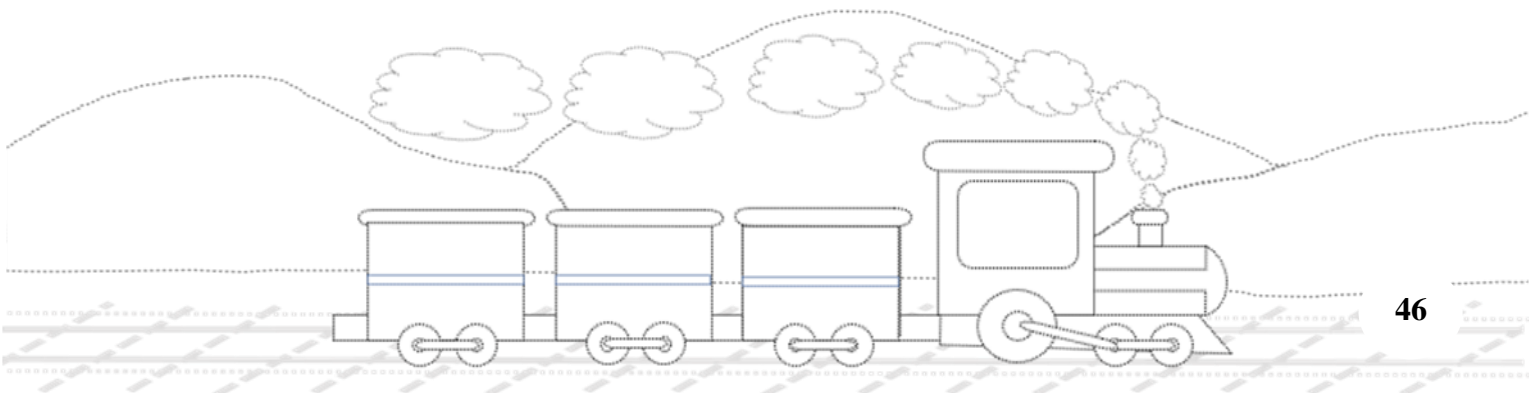
Nível de Desempenho	Número de Alunos			
	Inicial	Intermediária	Adequada	Consolidada
Fase Atual da turma				

Comentários Adicionais			
Motivação e Interesse pelas práticas de Escrita			
Número de alunos	Baixo	Moderado	Elevado



APÊNDICE D

Registro de Motivação e Interesse pela Escrita



Registro de Motivação e Interesse pela Escrita

Ficha 01 – Descritores de Conduta

Antes da atividade de escrita, o aplicador deve analisar atentamente os **Descritores de Conduta**. Caso necessário, inclua comportamentos não listados com uma breve descrição. O educador deve marcar na Ficha 02 – Observação do engajamento dos alunos nas práticas de escrita, a letra correspondente ao comportamento dos alunos, com base em suas observações.

Descritores de Conduta		
Baixo	Moderado	Elevado
<p>a) Dificuldade em seguir instruções: mesmo após receber orientações, a realização das tarefas não é satisfatória.</p> <p>b) Falta de entusiasmo e motivação durante a escrita, evidenciando apatia e pouco interesse.</p> <p>c) Falta de atenção evidente, com olhares dispersos e falta de foco na atividade, pode ser acompanhada de movimentos constantes como balançar de pernas e batucar com lápis, indicando inquietação.</p> <p>d) Interrupções frequentes na execução da tarefa, seja por distrações externas ou conversas, demonstrando facilidade em se desconcentrar.</p> <p>e) Ausência de continuidade na escrita, interrompendo a conclusão de palavras ou frases para iniciar outra atividade;</p> <p>f) Comportamento inadequado: demonstra resistência em realizar o que foi solicitado, exibindo hostilidade verbal.</p> <p>g) Necessita de orientação individualizada para realizar a tarefa.</p>	<p>h) Depende das orientações do educador, evidenciando pouca autonomia e falta de iniciativa, porém, apresenta desempenho satisfatório.</p> <p>i) Realiza a tarefa com satisfação, mas busca frequentemente a confirmação do educador.</p> <p>j) Realiza revisões constantes: apaga e reescreve, demonstrando insegurança, contudo, apresenta um bom desempenho.</p> <p>k) Expressa dúvidas: franzindo a testa ou suspirando, indicando incerteza e/ou nervosismo, entretanto, tenta realizar a atividade sozinho.</p> <p>l) Consegue entender as instruções dadas pelo educador durante atividades em grupo.</p>	<p>m) Após receber orientações, executa a atividade de forma autônoma, mantendo concentração na escrita.</p> <p>n) Demonstra empenho em cumprir o solicitado, mesmo diante de desafios, não desiste.</p> <p>o) Atenção exclusiva ao trabalho: aguarda os colegas, pacientemente, sem distrações externas.</p> <p>p) Apresenta uma certa agitação em seu comportamento, mas sempre compreende as instruções do educador e demonstra um bom desempenho.</p> <p>q) Executa a tarefa de forma autônoma e independente.</p>

r) Outros: (especificar)

Ficha 02 – Observação do engajamento dos alunos nas práticas de escrita

Escola: _____

Atividade de Escrita: _____

Responsável pela Aplicação: _____

Data: ___/___/_____ Turma: _____

Identifique a(s) letra(s) correspondente(s) ao(s) descritor(es) correspondente(s) ao engajamento dos alunos durante a prática de escrita.

Aluno	Descritores de Conduta																	
1.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
2.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
3.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
4.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
5.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
6.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
7.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
8.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
9.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
10.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
11.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
12.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
13.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
14.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
15.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
16.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
17.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
18.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
19.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
20.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
21.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
22.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
23.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
24.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r
25.	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p	q	r

Comentários Adicionais:

--